autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 31 de Maio de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos e a todas, bem-vindos, bem-vindas para essa audiência pública. Eu começo dentro do Regimento, fazendo a abertura oficial, depois, obviamente, tudo será informado do formato da nossa condução da audiência pública.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento declaro abertos os trabalhos da 7ª Audiência Pública. Essa audiência tem como objetivo debater as ações de combate a alagamentos e enchentes no Jardim Pantanal, em atendimento ao Requerimento nº 06/2025, de autoria deste Vereador, Jair Tatto, Partido dos Trabalhadores. Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo através do endereço: www.saopaulo.sp.org/transparencia/auditorios- online/, pela Rede Câmara São Paulo e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo. O convite para esta audiência está sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 25/05/2025.

Foram convidados para esta audiência a Sra. Camila Rocha Cunha Viana, Diretora-Presidente do SP Águas, ainda não tem informação se chegou; Sr. Divaldo Rosa, Subprefeito da Subprefeitura de São Miguel, não, ainda não, mas ele...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu peço gentileza, todas as manifestações após o término da fala, seja da minha abertura, seja de qualquer um de vocês que vão falar, seja de qualquer um.

Sr. Marcos Monteiro, Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras; como representante, Sr. Mauro Frysman, mas temos a informação que o Secretário Marcos Monteiro está a caminho. Por favor, Secretário, muito obrigado. Aplaudam o Secretário que está presente; Sr. Sidney Cruz, Secretário Municipal de Habitação, está a caminho, já me informou; Sr. Enrico Misasi, Secretário Chefe da Casa Civil, que será representado pelo Sr. Marco Saraiva, Coordenador de CIG, Coordenadoria de Interlocução Governamental.

Até cometi um erro, mas eu quero dizer para vocês: as inscrições já estão abertas, ok. Obviamente, teremos que fazer um exercício de organização. As inscrições serão feitas aqui ao meu lado esquerdo, na Secretaria Parlamentar. Estão abertas as inscrições, e essas

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

inscrições terminarão ao término da primeira exposição do dia, que será do Secretário Marcos Monteiro. Daqui a pouco, ele vai fazer a exposição do projeto. Abertas as inscrições já, desde esse momento.

Sr. Enrico Misasi, Secretário Chefe da Casa Civil, que será representado pelo Sr. Marco Saraiva, Coordenador de CIG, Coordenadoria de Interlocução Governamental. Marco está por aqui? Já está na mesa. Obrigado, Marco. Muito bem. Vamos aplaudir. O Sr. Clodoaldo Pelissioni, Secretário Executivo de Planejamento e Eficiência; Sr. Luis Felipe Vidal Arellano, Secretário Municipal da Fazenda; Sr. Orlando Morando Júnior, Secretário Municipal de Segurança Urbana; Sra. Taissa Nunes Vieira Pinheiro, Defensora Pública, Coordenadora do Núcleo Especializado de Habitação e Urbanismo da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Sr. Luiz Henrique Nickel, Diretor do Instituto Alana, representado pelo Sr. Renato Godoy. Está chegando; Sr. Reginaldo Pereira dos Santos, Presidente da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Pantanal; Sra. Vanessa Moreira Santos, Conselheira do Conselho Gestor ZEIS do Jardim Pantanal; Dr. Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo; Sra. Patricia Santos da Silva, Movimento Atingidos por Barragens.

Patricia, por favor, está presente? Acompanhe a Mesa conosco.

Sr. Bruno Matos, Instituto Cultural Arte Nobre − ICAN. Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, chamo nosso companheiro de Bancada, que vai coordenar juntamente comigo os trabalhos desta audiência pública, Vereador Alessandro Guedes; quero chamar também, que vai coordenar os trabalhos juntamente conosco, nosso querido Primeiro-Secretário da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Hélio Rodrigues; chamo também a Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores, que vai coordenar juntamente conosco os trabalhos, Vereadora Luna Zarattini. Quero convidar nosso querido Deputado Estadual Luiz Claudio Marcolino; o nobre Deputado que tem uma relação muito intrínseca nas lutas dessa região, nosso querido Deputado Simão Pedro; Clarice, por favor, da Associação Nossa Senhora de Lourdes, Vila Seabra; querida Vereadora, Silvia da Bancada Feminista do PSOL, por favor.

Muito bem. Já temos a representação de Siurb, temos a Habitação que se fará

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

presente. Bom, anuncio o Emerson Magnely, do Movimento dos Atingidos pelas Barragens, MAB.

Sim, eu chamei alguém do MAB, no meu *script*. É o Emerson, substitui a Patricia?

Ana Maria dos Santos Domiciano, representando o Sr. Aparecido Sutero, da Secretaria Municipal de Educação. Por favor, só precisamos arrumar um lugar para todos. Não quer compor na Mesa, sem problema. Ah, o Renato Godoy está aqui. Volto a dizer que as inscrições estão abertas, de forma silenciosa, organizada.

Terá a apresentação do Secretário Marcos Monteiros, de Siurb, e eu vou repetir o que já falei, estou reafirmando: as inscrições para as falas estão abertas, já disse que estão abertas, e elas se encerrarão ao término da exposição e fala do Secretário de Siurb, Marcos Monteiro. Serão três minutos rigorosamente para cada um, e para cada uma de vocês, temos a convicção e a satisfação de saber que teremos muitos inscritos, esse é o objetivo principal, terá que ser rigorosamente três minutos, cada um, cada uma de vocês. Até com os Parlamentares, eu impus uma regra, se me permitirem, o máximo de cinco minutos. Os Parlamentares preferiram ouvi-los primeiro, muito bem, e combinei com cada um deles, que a cada dez falas, cinco falas, conforme também os compromissos que podem ter pelo dia, sabemos que trabalham muito, cada um vai se manifestando no momento de falar, sempre ouvindo alguns de vocês, ok.

Secretário Marcos Monteiro, muito obrigado pela vinda, nós vamos baixar o telão para a sua exposição. Eu não sei como é que vai ser feito. Inscrições abertas, no meu lado esquerdo, e essas inscrições irão até o fim da fala e exposição do Secretário de Siurb, Marcos Monteiro. Temos um salão, digamos assim, um espaço alternativo, que já está lotado, com transmissão.

Ah sim, nosso querido Vereador João Ananias, que vai coordenar os trabalhos conosco. Também, obviamente, vamos recolher inscrições daquele outro espaço, ok. Vamos à apresentação.

Secretário Marcos Monteiro, com a palavra.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Obrigado, Vereador Jair, bom dia a todos, parabéns

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

a todos vocês, que estão, em um sábado, com esse frio...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Ah, sim, nós, o Secretário Marcos, o telão vai ficar à nossa frente. O Secretário estando ali, com o microfone, ali, no púlpito ali, te ajudaria ali, Marcos?

O SR. MARCOS MONTEIRO – Como? Não, eu vou para frente, isso, sem problema. Tranquilo? Eu estou preocupado com vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Nós podemos ficar escondidos nesse momento, jamais da luta. Vamos lá, Secretário.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Como eu estava falando, parabéns a todos vocês...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Olha, por gentileza, quem já se inscreveu, por gentileza, nós estamos com um problema ali de falta de espaço, para retomar os seus lugares, para que os outros possam ter o espaço para se inscrever, por gentileza. Ok, obrigado.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Como eu estava falando, sábado, com um frio desse vocês, aqui, mostram a importância desse assunto para toda a comunidade. E nosso objetivo é prestar todos os esclarecimentos, tirar todas as dúvidas, contar um pouquinho do histórico. Nós tivemos uma audiência pública na última terça-feira, e é aquela história, quando ouvimos vocês, a gente começa a ver algumas falhas. Uma das reclamações que nos chegaram na terça-feira, é que não teve discussão antes. Eu queria só, antes de começar a apresentação efetivamente, só comentar um pouquinho do histórico do Pantanal. Quem mora lá, sabe que esse problema existe há mais de 30 anos. Desde 2021, com a gestão do Prefeito, a gente vem estudando muito a questão do Pantanal. Como vocês sabem, nos últimos 21, 22, 23, 24, a gente não teve grandes problemas lá, mas chegou em 2025, a gente teve uma situação tão ruim quanto a gente teve em 2009, depois em 2018, se eu não me engano.

E nós vínhamos construindo algumas soluções lá, para a região do Pantanal, soluções de macrodrenagem para acabar com os alagamentos, existem os cadernos de drenagem em que a gente estuda essas soluções. Nós apresentamos uma primeira solução que envolve um dique, que envolvem vários reservatórios, que a gente chama de *bolderes*, aqueles

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

reservatórios ao lado do rio. E daí, com a chuva que a gente teve no início deste ano, em que a gente teve muitas famílias prejudicadas, o Prefeito falou, pelo menos para aquelas famílias que estão mais à beira do rio: “a gente precisa dar uma resposta mais imediata”. Por isso que apareceu, a gente vinha estudando a questão do dique, vinha estudando a questão de um grande reservatório de infiltração, em conjunto com o Governo do Estado.

Já temos uma licitação pronta, já demos ordens de início para uma situação de microdrenagem, que é de drenagem e pavimentação, que é asfalto das ruas do Pantanal, que não são asfaltadas hoje. A gente já deu ordem de início agora, era uma licitação do ano passado. Temos uma região, não está aqui, a gente não conseguiu mostrar, de regularização fundiária, uma primeira fase de regularização fundiária lá do Jardim Helena, que vai continuar, isso não para. Mais apareceu essa situação, desse grande alagamento, e o desejo do Prefeito de dar uma resposta mais rápida para aquelas famílias mais atingidas. Daí o pessoal, como eu falei, falou: “pô, tinha que ter discutido antes”. É que a gente tem que, primeiro, montar uma proposta para apresentar a vocês. E é isso que a gente fez, montamos essa proposta, e agora a gente está fazendo três audiências públicas, a primeira foi a semana passada, lá na Subprefeitura de São Miguel, a segunda vai ser na próxima terça-feira, e a terceira no dia 10, justamente para discutir com vocês.

A gente sabe, também, a insegurança que notícias como essa trazem para vocês, e o objetivo... chegou aqui o Secretário Sidney Cruz, da Sehab.

E a gente entende que a questão da moradia, quer dizer, por mais que a situação não seja mais confortável em se ter os alagamentos, é a casa de vocês, é onde vocês moram há muito tempo, e o que a gente menos quer, é causar insegurança. O que a gente quer, é buscar a melhoria da vida de vocês, vamos ter que discutir, vamos ter que chegar a um consenso para ver a melhor solução.

- O orador passa a se referir às imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Aqui, a gente está vendo toda a área do Pantanal atingida, nosso foco inicial, como eu falei para vocês, era o São Martinho, do córrego São

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Martinho, mas para essa ação de melhoria da região das pessoas que moram mais na margem do rio, a gente estendeu para Novo Horizonte, Vila da Paz, Terra Prometida e a Chácara Três Meninas.

Aqui, mostra as audiências públicas que estão sendo realizadas. Deixa-me ficar mais para baixo, eu já vou cair e vocês vão rir de mim. Primeira reunião do dia 27 de maio, que foi na semana passada, para as pessoas da Vila da Paz, Novo Horizonte e Terra Prometida. A segunda vai ser na próxima, terça-feira, para as pessoas que estão no Jardim Pantanal e Jardim São Martinho. E a terceira reunião, o pessoal da Chácara Três Meninas, todas ali na Subprefeitura de São Miguel Paulista.

Aqui, algumas imagens da realidade. Essa imagem é dessa última chuva que a gente teve em fevereiro, uma situação muito triste, muito complicada. O rio tem uma característica de algum assoreamento, uma declividade baixa. Então, a água, a hora que se acumula, demora para abaixar. E a gente está vendo algumas fotos dessa situação complicada que a gente tem, lá no Pantanal, há mais de 30 anos.

Algumas ações emergenciais foram executadas, ali, por ocasião das chuvas, do atendimento das pessoas com o cartão emergencial, desde zeladoria, foram vistoriados os aterros irregulares na região e já estão sendo tomadas medidas pela Cetesb com relação a multas, com relação à retirada desses aterros que prejudicam o fluxo das águas.

E aqui, um histórico dessas interferências, dessas intercorrências, que a gente teve no Pantanal. Em 2009-2010 foram atendidas 4.140 famílias, sendo que 2.304 optaram pelo auxílio-aluguel, 425 receberam o atendimento definitivo, num total de 2.729 remoções; 1.411 famílias optaram por retornar a suas casas, 1.914 foram reassentadas, e a gente tem ainda situações de famílias não localizadas e que ainda não receberam esse atendimento.

Aqui são mapas que mostram as ocorrências lá em 2009. Em laranja, são as regiões afetadas, em 2009, e aqui as ocorrências em 2025, também em laranja. Vejam que é muito similar. Foi uma situação muito parecida com a de 2009. O problema é que hoje tem muito mais gente lá. Então a gente teve mais famílias afetadas agora do que em 2009.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Nessa imagem, a gente mostra a questão da ocupação da área, como era em 2009. Então, a gente vai vendo gradativamente, ao longo dos anos, uma ocupação cada vez maior da área do Jardim Pantanal. Em 2013. Não está aparecendo lá embaixo, deve ser em 2016. Também em 2017 e 2020. São ocupações cada vez mais concentradas na área do Pantanal. E, aquela última, de 2024.

Qual o critério que a gente utilizou nesses estudos que o Prefeito nos solicitou? Que a gente visse, através dos estudos que a gente tem, mas também de visitas ao Pantanal, quais as áreas, quais as regiões que tiveram mais de 1 metro de alagamento, dentro das suas casas.

O azul mais claro são as regiões que tiveram 1 metro de água ou menos e, em azul mais escuro, as regiões que tiveram mais de 1 metro de alagamento. Essas são as regiões em que a gente está procurando dar mais atenção, dar um atendimento às famílias que tiveram mais de 1 metro de água dentro das suas casas.

Esse é um folheto explicativo inicial que foi feito. Hoje em dia, tem as redes sociais, muita informação rola e, às vezes, as informações não são verdadeiras. Por isso, num primeiro momento, para buscar dar uma maior informação para as pessoas, foi feito esse folheto que dizia das fases das intervenções.

Vejam que a Fase 1, que eu comentei com vocês, vai pegar aquelas famílias que estão mais perto da borda do rio, cerca de 1.000 moradias. Uma dúvida que o pessoal tem é: “Ah, mas lá na minha casa mora mais de uma família. Como que vai ser isso?” Vai ser feito todo o levantamento e o atendimento é por família, não por residência, não por imóvel. Então a gente sabe que são cerca de 1.000 imóveis, mas não sabe quantas famílias, e esse levantamento vai ser feito. E pega todas aquelas áreas que eu comentei.

Vejam que essa primeira fase vai de julho de 2025 a outubro de 2026. Então, essa é outra coisa que a gente percebeu, não é em julho que começam as remoções. Não, não é nada disso, em julho começam as visitas, os levantamentos, para conhecer cada família, as necessidades de cada um. E o que a gente imagina, é que nesse primeiro ano, até outubro de 2026, a gente vai ter isso equacionado, para daí, então, pensar na Fase 2, que começa em

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

novembro de 2026 e vai até junho de 2028. E depois a Fase 3, de julho de 2028 a dezembro de 2029.

E outra coisa que o pessoal falou bastante, na reunião de terça, é essa ansiedade de “o que que acontece a partir de julho”. Não se preocupem, começam os levantamentos, os cadastros, a gente vai explicar para cada uma das pessoas e das famílias atingidas quais as formas de atendimento, de que forma vai ser feito, e vamos fazer isso de forma bastante tranquila.

Outro dia, eu estava numa outra audiência pública e o pessoal, às vezes, fica impressionado com aquelas reintegrações de posse em que aparece polícia. Não é nada disso. O que a gente está falando é de realocações de atendimento social para as pessoas. Eu posso dar um exemplo para vocês, provavelmente vocês não ouviram falar, de uma obra que a gente fez no Caboré, onde foi feita uma realocação de 600 famílias, que moravam no entorno do córrego, cujas casas estavam caindo para dentro dele. Essas 600 famílias foram atendidas, cada uma escolheu a sua opção de atendimento, por indenização ou por aluguel social com vinculação a um empreendimento, e vocês não ouviram falar porque tudo transcorreu de forma bastante tranquila. E a gente vai visitar as famílias e elas estão mais seguras hoje. Esse é o objetivo.

Então, na Fase 1, a gente está falando de 1.000 domicílios, não sabemos quantas famílias. A ideia é a gente conseguir liberar essa faixa mais próxima do rio e daí construir um gavião baixo, de 1 metro, 1,5m, somente para a gente fazer uma pista de serviço, para poder melhorar a questão de limpeza, do assoreamento do rio. A gente está trabalhando isso com o Governo do Estado.

A gente vai fazer essas obras, que eu comentei, de pavimentação e microdrenagem do Jardim Pantanal, porque não é só questão de resolver a situação das pessoas que estão mais próximas do rio, mas também de melhorar as condições de vida para quem está ali, nas regiões mais internas. E, como eu falei, a regularização fundiária, que já estava prevista, a gente vai apresentar na próxima terça-feira, na Subprefeitura de São Miguel.

E a segunda fase, que começa no final do ano que vem, são outros 1.000 domicílios,

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

com a Inspetoria Permanente da GCM, e a conversão da área desocupada em parque. O projeto que se tem, com a realocação das famílias, é a gente transformar toda aquela área num parque. E a última fase, que começa em julho de 2028 e vai até dezembro de 2029, os últimos 2.344 domicílios e também a questão da conversão da área desocupada em parque.

Então, no levantamento inicial que foi feito, aquela borda da primeira fase, que são aqueles 1.000 domicílios, não sei se consigo mostrar. O que a gente vê nessa imagem, essa linha amarela é a que delimita a primeira fase, e os imóveis que são o foco da nossa realocação são esses que estão entre a linha amarela e o rio; os imóveis que estão para frente da linha amarela e próximo do rio.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Isso não está definido. Vocês veem que tem regiões, porque o principal parâmetro não é a quantos metros do rio, mas sim a lâmina de alagamento.

Deixa eu voltar lá. A gente está vendo aqui, mais um foco no São Martinho. Vocês veem regiões em que a linha amarela está mais próxima do rio e em outras está mais longe, porque o objetivo é ter um perímetro, o que importa é a altura da lâmina d'água, mas isso vai ser verificado ainda *in loco*, para a gente conhecer a realidade de cada imóvel e ver se esse levantamento está adequado.

Então vejam, aqui está bastante próximo. O máximo, se eu não me engano, dá uns 15 metros. Aqui, eu estou achando que dá mais. Quinze metros deve ser, mais ou menos, isso aqui, que é mais ou menos essa constante. Mas vejam aqui, já é uma distância bem maior. A nossa preocupação são aquelas casas que alagaram mais, e não propriamente a distância do rio.

Deixa eu só tentar voltar... Pois não.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - De Guarulhos. Isso, aqui para cima.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - É, deixa eu comentar. Eu até permiti, porque tem

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

perguntas que são importantes.

No projeto de macrodrenagem que a gente está fazendo, uma das soluções, que é a solução que a gente está trabalhando com o Governo do Estado e com a SP Águas, é justamente pegar essa área do lado de Guarulhos... Vejam, o que incomodou o Governador, quando a gente apresentou o projeto de um dique? O que é um dique. É um muro de concreto que viria, mais ou menos, nessa linha amarela aqui, e a gente seguraria a água. Na verdade, vinha mais próximo até. E daí, vários reservatórios menores.

O que incomodou o Governador foi: "Vocês vão segurar a água aqui e vão jogar mais água para o pessoal de Guarulhos. A gente tem que dar uma solução que atenda a todo mundo".

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Não, não é. Para vocês terem ideia, só para ficar claro, a gente já avançou nesse projeto, e essas pessoas da área particular se propuseram até a doar os terrenos. Vejam, doar por quê? Porque é bonzinho? Não, porque a área que sobrar para eles vai valorizar, porque não vai alagar mais. Mas a proposição é que eles vão doar essas áreas. Mas veja, está em estudo.

O problema é que projetos como esse, até tem um trechinho, lá do Lageado, que tem até uma inversão do fluxo do rio. Esse projeto ia ser um grande canal que permitiria a navegação no rio. Então, são coisas que a gente está estudando. O problema é que projetos desse tamanho demoram; tem tempo de projeto, depois tempo de licitação, tempo de obras. A gente está falando, no mínimo, de cinco, seis anos. E essa foi a ansiedade do Prefeito. Não podemos deixar essas pessoas sofrendo mais cinco, seis anos.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Um instantinho.

Por isso essa solução mais rápida de melhorar a vida das pessoas que estão mais na margem do rio.

Só vou permitir se for alguma coisa que possa entrar na fala, mas diga. Você que tinha levantado a mão?

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Não, como eu falei para vocês, a nossa preocupação, e eu acho que o foco hoje é a gente discutir a primeira fase.

Todas essas regiões mapeadas aqui de primeira fase são alagamentos que devem dar 1,5m para cima.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Por isso que agora, num primeiro momento, a gente tem que abrir a discussão para vocês, mostrar o que está se planejando. Daí, das consultas públicas, a gente vai tirar as várias propostas, as várias preocupações.

O Secretário Sidney está aqui, justamente, também para falar para vocês da questão do atendimento social. E a partir do que coletar nas consultas públicas, a gente vai ter uma proposta final e daí essas visitas lá na região. Já teve uma primeira visita, mas vai se voltar na região, perguntar para cada família se alagava ou não, até quanto alagava, para a gente ter o traçado final. Como eu falei, ninguém vai fazer as coisas de qualquer jeito, vai fazer com a colaboração de vocês.

Aqui, a Terra Prometida. Já é bem menos, pega uma faixa bem menor de domicílios. Na Chácara Três Meninas também, é uma extensão maior, mas bastante próximo ao rio. Então aqui a gente tem uma situação menos crítica do que a do São Martinho.

E daí as ações da Sehab. O Secretário Sidney já vai apresentar para vocês as ações.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, Marcos Monteiro. Está aqui o Secretário Sidney Cruz. Uma salva de palmas pela presença. (Palmas)

Estão encerradas as inscrições.

Houve aqui um pequeno pingue-pongue. Certamente, o Secretário não se sentiu ofendido pelas perguntas. Mas eu vou solicitar que não façam perguntas durante a fala, porque provavelmente estão inscritos.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não, o pingue-pongue não vai ser permitido. Nós

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

vamos ouvir totalmente, as pessoas se inscrevem, aliás, estão encerradas as inscrições. E nós estamos pegando inscrições de mais de 200 pessoas que estão no outro auditório. Parabéns à população que luta.

Secretário Sidney Cruz, com a palavra.

O SR. SIDNEY CRUZ - Bom dia a todos.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SIDNEY CRUZ - Primeiramente, quero agradecer a Deus pela oportunidade, por este momento, cumprimentar o meu amigo Jair Tatto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Tive a honra e o prazer de atuar com o Jair durante quatro anos, os últimos quatro anos, na Comissão de Finanças e Orçamento, da Câmara Municipal da cidade de São Paulo.

Quero cumprimentar os Deputados Estaduais Marcolino e Simão Pedro, os meus amigos Vereadores Alessandro Guedes, Silvia da Bancada Feminista, Luna Zarattini, Keit Lima, João Ananias, Hélio Rodrigues - estou esquecendo de alguém? Também a Guarda Civil, todos os colaboradores da Câmara Municipal e principalmente todos vocês que vieram num sábado pela manhã, uma manhã fria para discutir um tema, ouvir e participar da construção de uma solução que é necessária. O que a gente precisa buscar, com muito diálogo e com muita transparência, é um caminho para que essa travessia seja menos dolorida possível para as famílias que serão atingidas.

Eu estou como Secretário de Habitação e cabe à essa Secretaria, por conta dessa decisão do Poder Executivo, do Prefeito Ricardo Nunes, a gente juntamente... quero aqui cumprimentar o meu amigo e guerreiro, Professor Marcos Monteiro, Secretário da Secretaria de Infraestrutura e Obras, que fez uma apresentação muito didática, mostrando para vocês a respeito das três fases, de Siurb, principalmente essa primeira fase, que está ao lado, às bordas do rio.

- O orador passa a se referir às imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. SIDNEY CRUZ - Todos sabem do problema da região do Jardim Helena, do Pantanal. Não é um problema que aconteceu apenas em 2025. Em 2029, nós tivemos também

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

um acontecimento que causou, aliás, em 2009, 2018 e, depois, em 2025. Foram 3 acontecimentos: em 2009, um pouco mais pesado, uma chuva que causou estragos; 2025, também.

O Marcos, de forma didática, explicou o que é que foi feito nesse período com a retirada de famílias. Cabe à Secretaria de Habitação, Sehab, buscar a melhor alternativa e oferecer para essas famílias. Nós temos um primeiro passo que a área social vai fazer, que é a selagem, a identificação das famílias que foram atingidas. Essas famílias serão acolhidas pela Sehab de duas formas: a primeira, apresentaremos uma proposta de indenização de acordo com as benfeitorias dos imóveis, e esse diálogo será feito com cada família individualmente; segundo passo, um momento de transição pelo auxílio-aluguel, em seguida, para uma unidade habitacional definitiva.

É importante, e eu sei que é um momento de muita incerteza por conta das famílias e não é para se esperar outro tipo de comportamento. É um momento difícil. Nós temos, quando se fala em auxílio-aluguel, aquela imagem de que hoje tem gente lá atrás, com anos aguardando o atendimento habitacional. Quero ressaltar, porém, que nós estamos num momento diferente na Secretaria de Habitação, por conta de uma lei que foi aprovada na Câmara Municipal em 2021, que é o Programa Pode Entrar que, hoje, vem numa produção habitacional diferente.

O que eu busco, e estou fazendo isso hoje? Desde quando aconteceu, em fevereiro, quando tivemos esse episódio. A gente vem em busca, dentro do perímetro, dentro do território - e eu quero juntamente com o Prefeito Ricardo Nunes e os Secretários envolvidos apresentar uma alternativa habitacional, desde já, dentro do território, para não ficar aquela ideia de que “olha, eu vou aceitar o aluguel social, o auxílio-aluguel e vou ficar anos aguardando”. É importante que essas famílias saibam para onde estão indo, para que tenha essa segurança, a tranquilidade e que possam acompanhar a evolução desse empreendimento.

Esse trabalho, Jair e Deputados, Vereadores e Vereadoras, é um desafio sobre o qual estamos avançando e vamos apresentar, durante esse processo, principalmente, da primeira fase.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Então, a busca por terrenos. Já temos alguns. Eu preciso que essas tratativas sejam avançadas, para que eu possa divulgar com certeza de que aquela área ou aquelas áreas serão disponíveis para as famílias, que sairão de suas casas e que não aceitaram as indenizações como forma de atendimento.

O Marcos já falou, mas quero reforçar que tivemos a primeira reunião na terça-feira. Eu estive presente, assim como o Secretário Marcos Monteiro, representantes e Secretaria das Subprefeituras. Nós queremos trazer o máximo de informações para vocês. Esse contato entre Parlamento, Poder Legislativo, Poder Executivo e, principalmente, as pessoas e as famílias que serão atingidas com essa solução, que é uma solução, infelizmente, necessária. É um problema que existe. O que a gente precisa fazer, é unir forças para que a gente possa melhor atender e acolher todos vocês.

Agora, vamos dar sequência à audiência pública. Quero parabenizar, novamente, porque o auditório está lotado, lá fora também eu passei, e os espaços estão lotados, é uma mobilização. Isso mostra a importância dessas audiências públicas e do diálogo constante com a população, para construirmos políticas públicas que possam, efetivamente, atender as necessidades e os anseios da população da cidade de São Paulo, especialmente, neste caso, na região do Pantanal.

Muito obrigado, Presidente Jair Tatto. Estarei e falarei ao final da audiência pública. Muito obrigado a todos.

Fiquem com Deus. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Secretário.

Vereadora Keit Lima, do PSOL, está conosco, uma salva de palmas; o sempre Vereador Zelão presente conosco, uma salva de palmas; sempre Vereador Adriano Santos, uma salva de palmas; Adalberto “Tim Maia”, hoje ele é o “gerentão” do Ceagesp, seja bem-vindo. (Palmas)

Vamos tentando nos organizar. Então, imediatamente, vou passar a palavra, para ganharmos tempo, ao representante do MAB. Peço que se identifique, por favor. (Pausa)

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Nós temos 3 associações na mesa, chamadas 3 ou 4, não é isso, Vereador Hélio? (Pausa) Pode falar, Mário.

O SR. MÁRIO SÉRGIO HORTA – Bom dia, de novo.

A Guarda Metropolitana pediu para gente, por uma questão de segurança, porque a rota de saída, para que desocupem esse lugar aí. Tem um monte de lugar vazio. Se vocês olharem, quem estiver do lado, levante a mão se tiver uma cadeira vazia. (Pausa) Está vendo? Por favor, eu vou pedir para vocês se sentarem lá para desocupar aqui, por uma questão de segurança.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, gente. Obrigado à Guarda que tem feito um trabalho maravilhoso nesta manhã conosco.

Então, vamos lá.

O SR. EMERSON MAGNELY - Bom dia a todos e a todas.

Eu me chamo Emerson. Faço parte da Coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragem. A gente tem uma luta histórica na cidade de São Paulo, não só na cidade de São Paulo, mas, também, como a nível nacional e internacional. Nós estamos organizados na zona Leste, não só no Pantanal, mas, também, na União de Vila Nova.

Também quero cumprimentar, primeiramente, nosso companheiro Jair Tatto e todos da mesa e os atingidos e atingidas.

Foram falados vários fatores e foi apresentado um plano, e, muitas vezes, não é comunicado à população. É feito de uma forma que a Prefeitura traz um plano, sem ter uma mesa de negociação, sem ter a participação dos atingidos, e, das outras vezes que saiu – acho que está com uns 15 dias - que a Prefeitura vai remover as pessoas. Simplesmente, eles só comunicaram. Não houve uma comunicação com o povo, de fato. Também foi apresentado, mas não falaram sobre as barragens. A barragem da Penha é um contribuinte para as enchentes da zona Leste de São Paulo. Ela pega Kerolux, União de Vila Nova. Jardim Pantanal, Itaim Paulista, ou seja, quando eles fecham a comporta da barragem, toda essa galera é atingida, especialmente, a do Jardim Pantanal.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

O MAB, o movimento, se soma nessa luta. Estamos juntos nessa luta, companheiros e companheiras. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Emerson.

Vamos ouvir o Sr. Reginaldo, por três minutos.

O SR. REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS - Bom dia a todos.

Quero cumprimentar a Mesa, todos os moradores do bairro Jardim Pantanal e todos os bairros circunvizinhos. O meu nome é Reginaldo. Eu sou Presidente da Associação Amojap, assessor do Vereador Hélio Rodrigues, em parceria com o Deputado Luiz Fernando.

Eu quero agradecer por essa presença, por essa honra de estar aqui ajudando toda essa comunidade. Quero dizer para a comunidade que nós, a Frente de Luta, que teve esse grande trabalho e esse grande avanço dentro dos bairros, tivemos uma assembleia de mais de 1.500 pessoas. E ali foi decidido o que falta, o que a população quer fazer e o que ela exige do Poder Público. Não sou eu, mas foram todas essas frentes de luta que vêm lutando, em uma grande parceria.

Quando o nosso parceiro falou a respeito das barragens, eu não sei quem é esse técnico que todas as vezes em que chega na barragem, eles têm essa moda de dizer que a água está no nível, sendo que quando nós estamos debaixo da água, os córregos lá embaixo estão secos. E é uma situação que todas as vezes que as pessoas vão para a barragem, eles não deixam olhar para descobrir a verdade, o que está acontecendo com a nossa população. Aí, voltamos para o nosso lar, depois que perdemos tudo, eles não avisam para ninguém as pessoas abaladas pela enchente e, daqui a pouco, chegam 15 carros da GCM, metem o trator para cima e querem derrubar.

As pessoas ali traumatizadas, além da enchente...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Conclui, para mim, Sr. Reginaldo, por favor.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS - Não dá tempo.

Pessoal, muito obrigado. Muito obrigado pela presença de vocês.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Quero dizer para vocês que nós estamos firmes nessa luta. Não vamos deixar ficar dessa forma. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, seu Reginaldo.

Agora, Vanessa Moreira Santos, Conselheira do Conselho Gestor ZEIS Jardim Pantanal, por três minutos.

A SRA. VANESSA MOREIRA SANTOS – Bom dia, pessoal. Queria agradecer a todos que estão na Mesa; à Vereadora Luna, que sempre está com a gente, nunca abandonou o Pantanal. (Palmas)

Eu estou aqui representando vocês, o Pantanal. E o que eu queria falar é que assim, esse plano parece ser muito lindo, parece ser maravilhoso, quando apresentam aqui, mas a realidade é outra. A realidade é outra.

Construímos as nossas casas, muitos de vocês aqui construíram as casas, eu mesmo, quantas rescisões eu não investi lá, na minha casa. A minha casa estava na área da regularização fundiária. Agora, está no mapa da retirada.

Então, a gente, da Frente de Luta, tentou várias vezes conversar com a Prefeitura, ter diálogo, apresentar as propostas. Por que não faz o *pôlder*, por que não faz as obras lá dentro do Pantanal? Eu acho que em vez de tirar o povo, tem que fazer o *pôlder* e as obras, investimentos nas obras. Não é tirar, não é ter os problemas e remover as pessoas de lugar. Quando a sua casa dá um problema, você não vai lá, abandona e larga ela lá.

E outra coisa, colocar a gente em dívida. A gente não quer bolsa-aluguel, não quer remoção, a gente quer solução. A gente quer solução. E colocar o pessoal em um empreendimento em que a pessoa vai ter que pagar 30 anos, não. Eu conheço família, de 2009, que foi tirada de lá e até hoje não recebeu o apartamento. É mentira isso. Até hoje. E outra, o Prefeito foi lá e deu um contratinho para pessoa em junho do ano passado, já estamos indo para 1 ano e a pessoa, até agora, não pegou o apartamento que ele falou que ia sair em Guaianases. Os senhores aqui da Mesa sabem do que eu estou falando, e até agora não saiu. (Palmas)

Então o Pantanal não quer remoção. Nós, da Frente de Luta, temos a proposta aqui

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

para vocês. A gente quer solução, não quer remoção. Não queremos remoção, queremos solução. (Palmas)

E a minha fala é essa.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok.

Anuncio a presença do Deputado Estadual Luiz Fernando. Por favor, venha à Mesa. Peço uma salva de palmas. (Palmas)

Vamos ouvir a Clarice Ferreira, da liderança da Vila Seabra, por três minutos.

A SRA. CLARICE FERREIRA - Bom dia a todos os presentes. Quero cumprimentar, em nome da Vanessa, todas as mulheres que estão nessa luta; e também o Vereador Alessandro Guedes, que nunca abandonou o nosso bairro.

Pessoal, infelizmente nós passamos por uma enchente assassina. Foi provocada essa enchente. Teve ano que nós não sofremos com uma enchente como essa. Aí, eles mostram um projeto lindo e maravilhoso falando que é o perímetro do rio, sendo que tem casa, que passa três, quatro ruas depois do rio, e sofreu com essa enchente. Aí, querem tirar as famílias e por um apartamento, para a família ter que ter três salários mínimos, 15% do seu salário vai ser para pagar apartamento, famílias que moram mais de quatro, cinco décadas nessa região.

É uma vergonha o governo opressor querer tirar o direito da população... E isso nós não aceitamos, vir com o projeto de cima para baixo, prejudicando sempre o povo que sofre essa opressão desse governo. Nós estamos cansados disso. É um projeto lindo onde essas famílias vão perder os seus vínculos, onde tem criança em escola, onde tem parente. (Palmas) Eles pensaram nisso? Eles não pensaram nisso. Eles pensam em pagar pouco para um projeto bilionário. É muito dinheiro.

As famílias querem continuar. E por que que não teve o desassoreamento do rio? Por que que não aceitaram a CPI proposta pelo Vereador Alessandro? Por que? Por que que não teve limpeza dos córregos? Aí hoje a população que é culpada? O governo é que tem dinheiro e não soube gastar. O Prefeito ficou por dois anos, não teve um projeto para essa

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

população; não dá para continuar e aceitar isso.

E a gente pede socorro. A gente quer casa por outra casa, e não queremos assim. A gente quer continuar. Façam a limpeza dos córregos, o desassoreamento do rio. Nós não vamos sair para apartamento, famílias que têm os seus filhos, que é o direito de todo cidadão constituir sua família, aí você vai pegar o apartamento para colocar cinco filhos lá dentro?

A gente vai sofrer, continuar sofrendo, e sempre o governo sem olhar para o povo pobre, humilde e trabalhador. Esse povo, que está aqui, tem suas casas, que valem muito dinheiro, porque trabalhou, porque lutou. E ninguém está lá morando hoje, passando por enchente porque a gente quer. Porque o governo não olhou por essa população durante anos. O piscinão da Vila Seabra não terminou, não fizeram o *pôlder*.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Conclui, para mim.

A SRA. CLARICE FERREIRA - Não dá para continuar isso. E eu estive nas comportas, na enchente, com o Deputado Enio Tatto e o Alessandro, chegando lá estavam duas fechadas... porque eles não querem alagar o Centro de São Paulo, mas nós podemos morrer afogados, perder os nossos móveis, perder tudo o que a gente luta para conquistar, e desse jeito não dá.

Eu quero até aqui dizer que o Secretário Sidney foi uma ótima pessoa quando nós estávamos passando por tudo isso. E muitas das vezes as coisas acontecem de cima para baixo e a gente não tem o que fazer. Mas vamos rever esse projeto porque nós não vamos sair das nossas moradias. Não aceitamos isso. Não aceitamos.

Muito obrigada. (Palmas)

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Clarice.

Ok. Feita a manifestação. Com a palavra, Renato Godoy, do Instituto Alana, por três minutos.

O SR. RENATO GODOY DE TOLEDO - Bom dia, é uma honra aceitar o convite da Câmara dos Vereadores.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. RENATO GODOY DE TOLEDO – Acho que é esse microfone, que está melhor. Desculpa, gente.

Sou Renato, gerente de Relações Governamentais do Alana, uma organização que nasce no Jardim Pantanal, há mais de 30 anos, e que defende nacionalmente o direito de crianças e adolescentes. É uma honra para a gente poder estar aqui, contar com esse convite da Câmara Municipal e poder estar do lado da população do Jardim Pantanal.

Eu acho que o nosso compromisso no território é com a regularização fundiária e com o direito à moradia digna. Acho que é esse o nosso compromisso que a gente quer trazer aqui, como também sempre o olhar sobre a prioridade absoluta dos direitos de crianças e adolescentes, prevista na nossa Constituição.

E nós ficamos muito preocupados, e queremos articular esse diálogo da comunidade com a Prefeitura, com o Legislativo, com alguns temas. Eu estou muito contemplado pelas falas anteriores, então, vou focar justamente no tema da criança, pensando nesse plano e quais são os planos do Poder Público, do estado e da sociedade, para a perda do vínculo comunitário de crianças com os territórios em que elas cresceram, frequentam a escola justamente no meio ano letivo.

Então, a gente gostaria de colocar o Instituto Alana à disposição da comunidade, por essa luta pela moradia digna, pelo direito à moradia, e também pensar no direito ao meio ambiente equilibrado. Sabemos de todas as questões que têm ocorrido no planeta com relação às mudanças climáticas, que têm afetado ainda mais uma área que já era vulnerável, frente às questões das enchentes. Então, quero nos colocar à disposição para esse contínuo apoio à população do Jardim Pantanal, que é o nosso compromisso histórico, há 30 anos no território, servindo também como um espaço do lazer, da promoção da cultura e do brincar livre.

Então, contem conosco para esse compromisso com a população do Jardim Pantanal, com as crianças no Jardim Pantanal e a gente vai continuar esse diálogo, essa fiscalização e essa articulação para que haja, de fato, moradia digna para todo o território.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Renato. Agora, Marquinhos, do CDC Jardim Helena.

O SR. MARQUINHOS - Pessoal, bom dia.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARQUINHOS - Chegou a grande hora, galera. Pessoal, desde 2009-2010, nós sabemos muito bem que a gente tem problemas na Várzea do Rio Tietê, falta do desassoreamento do rio, que pertence ao Governo do Estado. Siurb, Marcos Monteiro; Sidney Cruz, da Secretaria; vocês têm todo o meu respeito. Vocês hoje têm uma oportunidade de resolver o problema do Distrito Jardim Helena e Jardim Lapenna. (Palmas)

Quero muito agradecer a todos os Vereadores, Parlamentares, o Hélio; em especial, o meu Vereador João Ananias, pés de barro, que está sempre ali na região; Luna; vocês estão batalhando muito lá. Parabéns, viu gente, todos.

Mas, galera, nós não podemos perder essa oportunidade. Nós não vamos sair, galera. Nós não vamos sair. Tem que ter uma proposta coerente, para que a nossa população seja menos prejudicada. Ao longo dos anos, a falta do desassoreamento; o *pôlder*, do lado de Guarulhos, que não foi feito; o *pôlder* daqui do Jardim Pantanal, que não foi feito; a gente já tinha falado da manutenção desses córregos, fazendo chegar no rio; vai bater água lá e voltar nas casas. Não tem como, por causa da altura do nível do rio. Eles sabem, o Marcos Monteiro, todo Siurb, o DAEE, todo mundo sabe disso aí, não é novidade para ninguém. É boa vontade, não é, galera?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARQUINHOS - É boa vontade. Ajuda, pessoal, para a gente não sofrer no final do ano. E outra coisa importante, por favor, vamos fazer um planejamento para quando vier o final do ano, a gente não ficar sofrendo, pedindo barcos para os nossos amigos, para os comerciantes, para socorrer as pessoas; fazer um projeto para que a Subprefeitura de São Miguel atenda à população, acolha numa futura emergência. Entendeu?

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Galera, estamos juntos. Estou feliz, está lotado, vocês estão de parabéns. Estamos juntos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, obrigado.

Eu chamo aqui o Vereador Alessandro Guedes. Conforme disse, nós, os Vereadores presentes, íamos coordenar juntos os trabalhos. Por favor, Alessandro. Vamos seguir por aqui, nesse formato? Nós temos 40 inscrições, de três minutos, fora os Parlamentares, Deputados, Vereadores, que vão também se manifestar.

Com você, Alessandro Guedes.

O SR. ALESSANDRO GUEDES - Bom dia, pessoal.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES - Eu quero, primeiro, cumprimentar todos, que estão lutando pelo direito de vocês; quem está fora, a audiência explodiu, porque o povo queria explicação da Prefeitura; cumprimentar quem está lá atrás para poder também lutar pelos seus direitos; essa Mesa de representação e luta que está aqui representada e também a presença do Secretário. Estão aqui também os Deputados Marcolino e Simão, que eu quero cumprimentar; o Luiz Fernando e o ex-Vereador Adriano, que é outro lutador da região; e os Secretários Sidney Cruz, da Habitação, grande amigo lá da Câmara Municipal; e Marcos Monteiro, também um grande Secretário da cidade.

Bom, eu queria dialogar com a Prefeitura o seguinte. Nós na Câmara chegamos a aprovar uma CPI para poder investigar o que acontece em mais de 30 anos de enchente nessa região que vai do Jardim Lapenna, Chácara Três Meninas, Vila Seabra, chega lá na Vila Itaim e vai até o Córrego Três Pontes, lá embaixo. Essa CPI foi aprovada, votada e depois não foi instalada por uma ação do Governo do Estado e da Prefeitura, do Governador e do Prefeito, e nós não entendemos o porquê. A Câmara aprova uma CPI e não instala. Precisamos ir à Justiça pedir uma explicação e para que o Presidente a instale, na força que o Regimento lhe oferece.

Por que não querem que a gente investigue, através de uma CPI? Porque a CPI tem força, pessoal. A CPI tem força de convocar, de investigar, é uma força policial até, de a gente

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

trazer uma testemunha coercitivamente, forçadamente, para poder explicar, por que, por exemplo, toda vez que enche o Pantanal, a Barragem da Penha está fechada? É uma coincidência?

A Clarice falou aqui de duas comportas fechadas. Não, Clarice, eram quatro comportas fechadas e duas abertas. Eram duas abertas e quatro fechadas, e o povo lá. Ficamos 40 minutos na porta da barragem, para poder entrar; eu e o Deputado Enio, esperando autorização do DAEE e quando autorizou, que nós chegamos lá, ficamos estarrecidos. E aí começou a filmar e divulgar. No mesmo dia, abriram as comportas e a água começou abaixar. Coincidência de novo? (Palmas)

Sidney Cruz, o que se escolhe, na cidade, hoje, é alagar o povo pobre em vez de alagar a faixa de trânsito da Marginal Tietê. (Palmas) E aí, Secretário, eu entendo e quero dialogar com o senhor aqui, porque sei que tem famílias ali, dentro do Pantanal, que não têm condições de viver dentro do córrego, e tem de ter algumas remoções, não tem como não dizer, é só andar lá e ver. Agora, o que está preocupando este povo é o volume, é como isso está sendo tratado. Chegaram na televisão e falaram: vamos remover 1.000 famílias, na primeira fase; e no final de tudo isso, serão mais de 4.000 famílias. Isso deixou o Pantanal, como um todo, essa região como um todo, desesperada, é esse o problema. Se dialogar com a população participando, envolvida - como já foi falado aqui, está faltando isso – envolvida para entender e concordar que onde não dá, não dá, a gente vai estar do lado da solução, porque a gente quer defender o povo que quer ficar nas suas casas, que pode ficar nas suas casas.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES - É possível fazer algumas obras paliativas para resolver o problema, diminuir tantas remoções, porque não são só moradias - e o Secretário Márcio Monteiro deixou claro - numa moradia pode ter mais de uma família. Então, pode ser bem mais de 4.000 famílias, porque uma moradia pode ter mais de uma família. Quais obras? Junto com a população, elas podem ser discutidas, andando no território, amassando barro, também olhando para o lado de Guarulhos, que pode ser uma solução para diminuir esse impacto. É isso

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

que a gente precisa encontrar, Vereador Sydney, Secretário Marcos Monteiro.

Eu vou deixar uma sugestão para os senhores: estou atuando nisso há muitos anos, nessa questão das enchentes, inclusive. Nós conquistamos obras importantes junto com a Secretaria, junto com a Prefeitura, junto com o Prefeito, lá na região da rua Serra de Grão Mogol. Agora, nós precisamos falar o seguinte: tem umas cavas de areia de uma empresa uruguaia, que hoje não atua mais em São Paulo, que desviou, encheu lá, que são as chamadas lagoas, que também podem fazer parte da solução para poder combater as enchentes nos tempos de cheia. Pessoal, aquelas cavas de areia, que são as chamadas lagoas, em Guaianazes, na época da Marta Suplicy, ela criou um piscinão natural, que é chamado Piscinão da Pedreira, na Vicente Matheus, e deixou de encher a região central de Guaianases, porque o próprio piscinão virou a Pedreira Vicente Mateus. Então, se a gente recuperar aquelas cavas de areia, que lá estão, sem desassorear por mais de 50 anos, a gente pode fazer também um piscinão natural, e ajudar a diminuir o impacto.

A CPI, eu sempre disse, não era punitiva, [para] apontar culpados. Nós estamos falando de 30 anos, o que o povo quer não é apontar culpados, é apontar solução para ter paz e conseguir ficar nas suas casas. Eu sempre falei, a CPI é propositiva, é para dialogar com o Governo Federal, com o Presidente Lula, com o Governo Estadual do Tarcísio de Freitas e com o Prefeito da cidade, Ricardo Nunes, em busca da solução. Enfim, não permitiram que a nossa CPI fosse instalada, está na justiça, mas, independentemente de CPI, aqui estamos mostrando a força popular, a mobilização está constatada. O que esse povo mais quer é diálogo, respeito, encontrar uma solução com todas essas mãos envolvidas, e não só com a mão do engenheiro da Prefeitura. Podem contar com o nosso trabalho, com o nosso mandato para defender a dignidade da moradia para vocês.

Parabéns, pessoal.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES - Ah, fiquei sabendo que vou assumir agora a coordenação, por um período. Informo que o Vereador Nabil Bonduki acabou de chegar.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

- Assume a Presidência o Sr. Alessandro Guedes.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - O próximo inscrito a falar é o Olicio Alves Rocha, da Associação Distrito Jacuí, são três minutos. E já peço que o próximo, Silvio Fernandes Lopes, do Conselho Tutelar de São Miguel, fique aqui ao lado.

O SR. OLICIO ALVES ROCHA – Queria cumprimentar, na pessoa da Vereadora Luna Zarattini, todos da Mesa. Dizer para vocês o seguinte: ouvi atentamente o Secretário, os dois falarem, mas não apresentaram um projeto de moradia para vocês. Não apresentou um projeto, só falou de remoção, só falou de enchente, nenhuma proposta, nenhuma casa, nenhuma moradia. Pessoal, lá na Avenida Águia de Haia, ano 2000, foram colocadas 200 famílias pelo Mario Covas, que era o pessoal do Centro, e estão lá até hoje na Águia de Haia. E tinha promessa de que, em dois anos, entregava casas, moradias para elas. Estão até hoje sem moradia.

Eu queria parabenizar a todos os Vereadores por chamar esta audiência pública, porque esse espaço dado por vocês é importante, para a gente dizer “não” à remoção, queremos solução. Luta e vitória!

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado. Próximo inscrito: Sílvio Fernandes Lopes, do Conselho Tutelar. E a próxima, já se aproxime, Sra. Rosilda Lopes dos Santos.

O SR. SILVIO FERNANDES LOPES - Bom dia a todos. Casa bonita, vocês estão de parabéns. Cumprimento a Mesa. Deixa-me falar uma coisa para vocês, chave na chave, respeitar todos que estão aqui, inclusive àqueles que não tiveram condições de estar. São 30, 40 anos com essa mesma ladainha, chove, promessa.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SILVIO FERNANDES LOPES - Outra coisa, essa questão que o Alessandro falou, que a menina também falou, da barragem da Penha, todo ano é a mesma coisa, gente, não pode inundar a marginal. E aí, são 30 anos nessa vida, não dá. Outra coisa, lá no Rio Grande do Sul não teve aquela inundação que destruiu o estado inteiro? O Governo Federal foi lá resolver a situação, e não resolveu? Em comparação ao Rio Grande do Sul, é uma situação

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

pequena, por que não fazer um convênio com o Governo Federal Minha com o Minha Casa Minha Vida? Por que não envolver os três entes federados: Governo Federal, Governo do Estado e a Prefeitura?

Outra coisa, o Secretário, aqui no telão, colocou uma coisa bonita: 4.333 famílias serão removidas. Onde está o espaço para construir tanta casa, nesse curto espaço de tempo? Fica uma coisa muito linda e maravilhosa, só que, na realidade, a coisa é mais perversa, gente, tem que escutar a população. Então, é o seguinte: aqui na Águia de Haia, entre o Batalhão da PM e a Fatec Zona Leste, têm, mais ou menos, 800, 1000 famílias. Elas foram colocadas lá na época do governador Mário Covas - que já morreu -, com a promessa da construção de casas e apartamentos para essas famílias. Elas estão lá até hoje, sem solução.

Então, não à remoção, e chave com chave.

Obrigado. (Palmas)

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Silvio. Pessoal, têm muitos inscritos. Se alguém se sentir contemplado com a fala do outro, e quiser desistir, avise. A Rosilda fez isso, falou: estou contemplada com a fala, não vou repetir a mesma coisa, passa a minha vez. Então, o próximo é o Euclides Kiko, do Movimento Vila Itaim; em seguida é a Maria Zélia, da Frente de Luta Jardim Pantanal.

O SR. EUCLIDES KIKO MENDES - Bom dia, gente.

Em 2010, estivemos com o Kassab, e ele fez o *pôlder* no Jardim Romano. Em 2017/18, foi com Dória, e o Bruno Covas fez o *pôlder* na Vila Itaim. Então, Emerson, Reginaldo e Vanessa, não deixem que a covardia do atual Prefeito prejudique os moradores, vamos deixar isso bem claro.

O *pôlder* reduz drasticamente o número de remoções. Na Vila Itaim foi um número pequeno a remoção, e solucionou o problema. Secretário, uma das preocupações, quando você falou dos bairros, vamos pegar pela linha, no Jardim Romano foi feito o *pôlder*; na Vila Itaim foi feito o *pôlder*; pularam a Vila Aimoré e foram para o Jardim São Martinho. Na Vila Aimoré dá

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

enchente, porque pularam, e eu não entendi o porquê desse pulo, só por que lá não precisa de obras? Ali tem aquelas cavas, que o Vereador Alessandro Guedes bem colocou. Uma das soluções seria usar essas cavas, Vereador.

Vereador João Ananias, Vereador Hélio, seria importante... E Vereador Jair Tatto. Fazer também uma visita à Sabesp, porque muita água que atinge os moradores vem pelo esgoto, e quando não aprovaram a CPI, eu senti que o Governo do Estado está querendo impedir a solução do problema.

Emerson, Reginaldo, Vanessa, boa sorte, boa luta. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Kiko. Maria Zélia é a próxima inscrita, três minutos. Eu peço que se aproxime Ana Aparecida, da Associação Amigos do Pantanal; e o Chico da Associação Unidos do São Jorge.

A SRA. MARIA ZÉLIA ANDRADE - Bom dia, gente. Eu sei que aqui a responsabilidade é muito grande, mas eu sou velha, sou da Frente de Luta - Resiste Pantanal, a nossa bandeira é resistir até o fim. Eu ouvi falar aqui que tem uma lâmina de água, se for pensar nessa lâmina de água, vai virar São Paulo inteiro, porque São Paulo inteiro alaga. E nós sabemos que o problema das enchentes, todos aqui sabem que é o fechamento da barragem da Penha. Tanto é que quando abriu a barragem da Penha, na quarta-feira, quando foi na quinta-feira, nós estávamos sem água, e é um ato criminoso, é matar a população. Do final de janeiro para cá, que foi dia 31, nós moradores, todos nós aqui estamos adoecidos, adoecidos mentalmente; nós estamos adoecidos com problema de pele, tomando remédio, o que vai prejudicar outras áreas da nossa saúde. Perante isso, nós temos alguma ação, deixei uns documentos aí na mesa para vocês darem uma olhadinha. Nós não aceitamos a remoção. Essa linha que está aí, a amarela, já vai sair muitas pessoas. Nós precisamos que o Secretário vá lá e olhe, porque não tem como, têm lugares que vai sair quase todo o mundo, é impossível! E eles ainda não mostraram também a segunda fase, e nós estamos ansiosos, porque se fala da primeira fase, segunda e terceira, a primeira só fala que é o muro, e nós aceitamos sim, que pessoas tão próximas ao rio, que saiam, que tenham diretamente uma moradia, que não paguem um centavo por essa moradia, seja um

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

barraquinho de 2 por 2, mas ali é a moradia dela. É um direito, está na Constituição o direito à moradia, e não está sendo respeitado. Então, que seja num local próximo para ela não perder o vínculo com a sua comunidade, com a sua família, é isso que a gente defende. A gente defende também que desassoreie o rio, limpem os córregos. Eu fui ontem ali no Pantanal, o rio tem ilha, eu não sabia que tinha, e se for desassoreado, se deixar a mata ciliar, porque a gente tem que pensar também na natureza, nos animais que vivem nessa região, e têm muitos, e que quando for fazer esse trabalho, que, por favor, tenha um ambientalista para defender os animais. Sem os animais nós não vivemos.

Então a nossa bandeira é não remover quase ninguém, seria o mínimo possível. Eu sei que são muitas coisas, sei que não dá para falar tudo aqui, mas que tenha uma casa por outra casa. As pessoas que pagam aluguel nesse lugar, tem que ter direito, porque se ela paga aluguel lá, é porque ela não consegue pagar em outro lugar. E as moradias que forem doadas, se por acaso tiver alguém para fazer negociação, que dê um valor digno, que dê para ela comprar uma casa na mesma região. É esse o valor que a gente defende.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Maria Zélia. Próxima inscrita, Ana Aparecida. E o próximo, já fica aqui ao lado, Chico da Associação São Jorge.

A SRA. ANA APARECIDA - Bom dia a todos; bom dia à Mesa; bom dia, Luna; Vereadores. Eu venho falar o seguinte: a SP Águas não está aqui, infelizmente. E os secretários que estão aqui, me digam uma coisa: água circular, significa o quê? Água quando circula no local, é o quê? Represada! Então, foi culpa, foi água represada de barragem pesada. Nós fomos para a barragem, às 4, estava mesmo pesada. Assim que o senhor saiu, aquele dia, nós chegamos. Disseram: ah, é normal. Eu falei, eu perguntei para o engenheiro, ele mostrou, eu sou engenheiro. O senhor é engenheiro, agora, me diga uma coisa, água que não circula é o quê? Ele falou: água parada. Então, água parada é água represada dentro do Pantanal. E o que é? É uma vergonha, vergonha, desrespeito com o ser humano. É hora de dizer alguma coisa assim... E o engenheiro, ele foi incrédulo no que ele falou...

E outra, como que vocês, nós fizemos um combate de frente com vocês, com a

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Prefeitura, porque antes de chegar nesse nível de vocês despejarem essas coisas contra os moradores, nós fomos falar com vocês, a Frente de Luta foi identificada, falada, explicada, esse mapa de vocês... Não, vocês apavoraram a população toda. Não, vocês não foram corretos com a gente, o Prefeito não foi correto, ele não foi humano, ele não foi humano, porque o Secretário da Casa Civil falou que ia chamar a Frente de Luta, e não chamou a gente. Saiu na televisão falando besteira, porque, para mim, é uma besteira a retirada de tantas famílias de lá, porque não tem necessidade. Em 2009, vocês falaram que tiraram aquelas pessoas beirando o rio. Por que já não fizeram o trabalho? Não, fizeram isso para proporcionar a ignorância que está tendo feita hoje com a retirada desse povo. Agora, vocês têm que fazer primeiro as casas, depois vocês têm que falar com as pessoas onde morar.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ANA APARECIDA - Ninguém é lixo, porque vocês têm onde dormir, e as famílias, não. Então, ninguém quer sair de onde está.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Dona Ana Aparecida. Tem a palavra Chico da Unidos de São Jorge, são três minutos. E aí a gente vai intercalar com a Mesa de novo, com o Deputado Marco Lino, que já peço para se aproximar.

O SR. CHICO – Bom dia a todos, parabéns a todos. Em nome do Vereador Alessandro Guedes, cumprimento toda a Mesa pela importância dessa audiência pública para tratar essas questões necessárias. Pessoal, eu vou passar para vocês uma situação prática, que nós passamos no Parque das Flores em São Mateus. Lá foram removidas 1.200 famílias, e se iniciou um processo de urbanização desde 2010, iniciando as obras em 2013, e hoje a obra ainda está acontecendo. E por que? Porque tem mobilização popular, e nós fizemos com que a Prefeitura respeitasse o papel dos moradores, e pudesse tratar com respeito aqueles moradores que lá moravam. E a mobilização popular de vocês, unidos, é que vai fazer com que vocês consigam fazer o que é preciso. E que a Prefeitura discuta, e não façam a remoção que dizem precisar fazer, mas que traga solução para que vocês possam continuar morando, e com obras

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

importantes que venham conter essas enchentes. E aí, àquelas que tiverem que ser removidas, que a Prefeitura tenha um programa habitacional, Vereador Sidney, que possa contemplar as famílias e entregar casa por casa, como nós fizemos no Parque das Flores. Porque lá o programa era Minha Casa Minha Vida no Parque Encosta, e o que nós fizemos? Casa por casa foram vinculadas todas as famílias que saíram, às 1.200 famílias foram vinculadas a todos os empreendimentos da região. E algumas e algumas remanescentes, no decorrer das obras, aí nós temos o programa Pode Entrar. Por quê? Porque aquelas 1.200 que foram atendidas com a moradia quitada, hoje existe em torno de 100, cento e poucas que vai para o Pode Entrar, e tem que pagar por 30 anos, 15% da sua renda. Então não dá, não fecha essa conta. Nós removemos 1.200, recebeu quitado, aí tem mais150, 200 famílias que vêm para o Programa Pode Entrar e vão pagar 15% da sua renda por 30 anos. E por que? Porque lá no Pode Entrar, quem ganha até 998 reais vai pagar uma parcela de 150 reais por 30 anos. E quem ganha 2.950 reais vai pagar uma prestação de 450 reais por 30 anos. Não dá, não fecha.

Então, Vereador, esse é um movimento que precisa ser tratado na Cidade, em todas as questões habitacionais, não só do Parque das Flores, não só do Pantanal, de todo o lugar, porque tem que rever essa questão da porcentagem do Pode Entrar, porque não dá para atender as famílias dessa forma. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Muito obrigado, Chico.

Próximo, Deputado Estadual Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - Bom dia a todas. Bom dia a todos. Queria primeiro agradecer o nobre Vereador Alessandro Guedes pelo convite para estar acompanhando com vocês. Hoje eu estou na Comissão de Finanças e Orçamento na Assembleia, também agora assumi a Comissão de Meio Ambiente.

Está aqui o Secretário Marcos Monteiro, o Secretário Sidney Cruz, e para a gente é importante a presença do Executivo, de todos os vereadores, dos deputados estaduais, das lideranças do bairro, das comunidades. Porque, se vocês tivessem sido ouvidos antes do projeto, talvez o projeto apresentado hoje, Marcos Monteiro, fosse um projeto diferente. Então esta

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

audiência pública ajuda a fazer a correção, a adequação do projeto que vocês apresentaram.

Rapidamente, nós acompanhamos, Alessandro Guedes, no trecho Norte do Rodoanel, a previsão inicial do Governo do Estado era remover 2.000 famílias. Fizemos todo o debate da mudança do traçado do Rodoanel, na época, e reduziu para 600. E além de reduzir para 600, o debate feito com a Dersa, na época, garantiu que todas as 600 famílias fossem reassentadas antes da desapropriação. Primeiro construiu, eram dois terrenos da Cohab, na época, a Dersa comprou os terrenos da Cohab, fez a construção e só fez a remoção depois que a casa estava construída.

Estou trazendo aqui um projeto concreto, que foi a primeira fase do Rodoanel trecho Norte. Depois foi garantido, famílias que tinham duas ou três famílias no mesmo local, foi garantido o reassentamento daquelas três famílias; quem tinha escritura, na época, foi garantido o pagamento de preços de mercado. Então algumas famílias, quando saíram e tinham escritura, saíram com o preço de mercado. Famílias que não tinham documentação foram reassentadas, duas ou três famílias no mesmo local. Mais o fundo de comércio foi garantido para quem tinha um comércio; tinha o fundo do comércio, foi garantido o comércio.

Estou trazendo um pouco essa referência, que é um projeto concreto que foi feito no Rodoanel. Tinha ali o debate do meio ambiente, tinha o debate das remoções e tinha um impacto social nas famílias, então é um projeto concreto. Estou trazendo aqui essa referência porque lá a população foi ouvida antes de o Rodoanel começar. Eu acho que esta audiência pública traz para o Governo Municipal, o Poder Executivo poder ouvir a demanda de vocês hoje. E percebemos que pode ter uma ou outra remoção, mas não dá para ser feito do jeito que foi proposto aqui.

Por isso que, como Deputado Estadual, tem aqui o Luiz Fernando, tem aqui o Simão Pedro... Está faltando nessa mesa o Governo do Estado de São Paulo. Porque problema que teve na Barragem da Penha, o problema do desassoreamento e o problema da limpeza de córrego e rio é do Governo do Estado de São Paulo, e nós vamos chamar o Governo do Estado para estar nessa mesa, para buscar a solução.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Por isso quero trazer o nosso apoio a cada uma, a cada um de vocês, vamos somar nessa luta para o Governo do Estado de São Paulo, a partir de uma audiência pública que nós chamaremos pela Assembleia Legislativa, para o Governo do Estado de São Paulo venha cumprir a sua cota de responsabilidade nesse processo, no diálogo com vocês.

Muito obrigado. Boa luta. Estamos juntos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Deputado Luiz Claudio Marcolino.

Agora eu chamo para fazer uso da palavra a Vereadora Luna Zarattini. E a Luna assumirá à bancada depois para os próximos chamamentos.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Bom dia a todas e todos. Queria saudar esta Mesa, os colegas parlamentares, as entidades presentes, saudar o Secretário de Habitação, Sidney Cruz, o Secretário Marcos Monteiro, da Siurb. É fundamental a presença de vocês. Mas eu queria saudar o povo que luta, o povo que resiste, porque aqui a gente está com mais de 700 pessoas para debater a questão do Pantanal. Este auditório lotado só diz uma coisa: que o povo quer e o povo precisa participar das soluções.

Eu queria trazer algumas lembranças de quando o povo estava embaixo d'água, porque o Pantanal são pessoas sobreviventes. A enchente não é algo que aconteceu pontualmente. Vocês convivem com enchentes há anos, no descaso, no abandono. E eu queria lembrar algumas das primeiras falas que a gente ouviu, quando o povo estava embaixo d'água. A gente ouviu da Prefeitura de São Paulo que ia ter uma remoção total. A gente ouviu que ia ter indenização de 20 mil a 50 mil reais, quando o que o povo precisa é respeito e dignidade. Isso não podia acontecer.

O povo se organizou diante disso, fez reuniões, assembleias, atos. Nós estivemos na Prefeitura de São Paulo, sempre querendo diálogo. Inclusive, em diversos atos o povo foi reprimido duramente, e isso a gente nunca vai aceitar. Eu ouvi atentamente também as falas dos secretários e no *slide* que foi apresentado tinha uma frase: "Nenhuma família será deixada para trás". E eu quero realmente acreditar que nenhuma família será deixada para trás.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Agora, eu não posso deixar de pontuar que nós precisamos, sim, de explicações, Secretários, sobre a Barragem da Penha. É preciso que apresente aqui, se a barragem da Penha não tem nada a ver com o Pantanal, isso precisa ser comprovado, porque o povo sabe. Quero também que a gente apresente as soluções de dique, de *pôlder*, essas soluções que tanto são esperadas pelo povo há tanto tempo. Isso precisa ser colocado, porque senão a remoção é para quê? É para fazer que obra? Que obra é para fazer? Então a gente precisa ser apresentada às obras que vão ser feitas de fato para combater as enchentes.

E também queria trazer a questão da moradia, que isso é fundamental. Há como fazer soluções, como o chave a chave. Não é preciso remover sem garantir casa para as pessoas. E que a remoção que foi apresentada aqui, de 4.334 famílias, seja reduzida, que isso seja reduzido ao mais baixo possível, ao mínimo possível. Não queremos remoção se não for necessário. E se tiver que ter, nós queremos chave a chave. E sabe por que é possível? Porque nós tivemos essa vitória na cidade de São Paulo. Eu estive na luta da Favela do Moinho, a última favela no centro da cidade de São Paulo, e nós tivemos a solução do chave a chave, com o Governo Federal, com o Governo Lula articulando tudo isso.

Esta audiência pública - eu quero encerrar com isso - prova uma coisa: que o povo quer ser ouvido. E lá na Câmara o Vereador Alessandro Guedes propôs a CPI sobre as enchentes do Jardim Pantanal. Uma luta que a gente teve para aprovar essa CPI, mas essa CPI não foi instalada. E aí a pergunta é: quem tem medo da CPI? É o Governador Tarcísio? É o Prefeito Ricardo Nunes? Nós queremos a CPI, nós queremos audiência pública e queremos também reuniões de fato abertas.

E eu queria pontuar a última coisa. O poder local não está presente nesta audiência, a Subprefeitura não está presente nesta audiência. O que essa audiência for encaminhar, precisa ser levado a sério também pelo poder local, porque o povo está aqui para ouvir, o povo está aqui para falar e o Pantanal pede socorro.

Muito obrigada pela presença. Contem com a gente na luta, na resistência e nas soluções mais dignas para o Pantanal.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Obrigada, pessoal. (Palmas)

- Assume a Presidência a Sra. Luna Zarattini.

A SRA. PRESIDENTE (Luna Zarattini) - Bom, agora eu vou convidar o Emerson Magnely, do Movimento dos Atingidos por Barragens, MAB.

Queria chamar o Guedes, não é o nosso Alessandro Guedes, o Guedes da Associação de Moradores Vila da Paz. E já prepara Zezinha Batista e depois Alba Neide Conceição.

O SR. PEDRO GUEDES CAVALCANTE - Bom dia à Mesa, todos os Vereadores, Secretários, Deputados. E bom dia a nós todos, do Pantanal e Vilas. Eu quero parabenizar vocês todos, gente, que saíram à luta, que nós temos que lutar sempre quando esse Governo vem aqui falar em remoção, que nós não aceitamos remoção. Ou vocês aceitam?

Então, pessoal, vocês sabem, todo mundo aqui já falou que realmente isso aí foi um crime, foi um crime o que eles fizeram, está certo? Fecharam Barragem lá. Nós estivemos lá na Barragem e foi comprovado que realmente eles fecharam as barragens, entendeu? Só que eles falaram que não, eles falaram que foi mentira, não é verdade, que teria que ter três metros de altura lá na Barragem para atingir o Pantanal. E não é verdade, gente.

Eu moro desde 1977 no Distrito de Jardim Helena, e sempre com toda a população e o pessoal aqui. Realmente eles estão brincando com a gente, mas nós não vamos deixar eles brincarem, não. É ou não é? Então eu quero falar para vocês: não remoção, gente. Não remoção, queremos solução. Não remoção, queremos solução! Regularização fundiária e moradia digna para a gente, entendeu?

Então eu quero falar para vocês mais uma coisa. O pessoal veio aí fazer uma vistoria que a Prefeitura mandou fazer, três rapazes. Até eu falei para eles: “Vocês deram uma sorte, porque eles não saíram corridos”. Eles perguntando para os moradores “onde que deu as enchentes”? O pessoal com medo falou: “Deu aqui, deu aqui”. Mentira! Por que? Porque eles falaram, a Prefeitura falou, que ia lá de porta em porta, a respeito daquele auxílio de mil reais, então o pessoal pensava que era para isso, gente. Porque eles mentiram, eles mentiram e

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

mandaram foi um pessoal para depois já vir para o pacote feito, um pacote feito para remover as famílias. Não aceitamos remoção.

E o segundo, é limpar a calha do Tietê e fazer o piscinão para evitar as enchentes, que nós estamos precisando. Não remoção, queremos solução! É isso aí, gente. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Luna Zarattini) - Muito obrigada, Guedes, da Associação de Moradores da Vila da Paz.

Agora, Zezinha Batista, Terra Prometida.

A SRA. ZEZINHA BATISTA - Bom dia, pessoal. Tem alguém da Terra Prometida aí? Bom dia a todos da mesa. Bom dia, Hélio. Bom dia, Luiz Fernando.

Pessoal, primeiramente, não remoção e não fechamento da Barragem da Penha, entendeu? Tudo o que está acontecendo, estão falando que vão remover as famílias, mas eu vou falar uma coisa aqui, ó. Lá na Chácara Três Meninas já removeram a Maria de Lourdes mais de três vezes para fazer obras. Todo mundo voltou, porque ninguém nunca fez nada.

Sidney, você é meu conterrâneo, você sabe o que é dificuldade. Você é um nordestino que nem eu. Então quem vive na periferia não é diferente de quem vive lá no Nordeste, não. A única diferença lá é que lá é seco, não é molhado igual aqui. O pessoal lá morre na secura, não é na água não, está bom?

Então, Secretário, o plano que você mostrou é muito bonito, você mostra, você fala. Mas, como o colega falou, ninguém apresentou nenhum plano de moradia, não falaram nada para as famílias. Por que é que não prepararam antes um terreno para construir casa, apartamento para as famílias? Agora querem tirar?

E outra coisa: nós fomos na Prefeitura - não foi só uma vez nem duas, não - para tentar acordo com o Prefeito, e ele nunca apareceu, sempre bota alguém para falar. O Sidney sabe, porque ele estava lá. Muita gente sabe disso. Muita gente foi lá, o povo de luta aqui, ó, nós estivemos lá atrás de propostas, soluções, fazer pergunta, e nunca tivemos as respostas, está entendendo?

Então, pessoal, é isso aqui, é não fechar a comporta da Penha. Se não fechar, não

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

vai dar gente no Pantanal nem nas outras áreas. É só isso, não fechamento da comporta, entendeu? E não remoção. Quem quer ser removido aí? Quem mora num barraquinho de madeira valoriza, porque é dele, ele construiu. Tem gente que construiu um barraco de madeira, passou 40 anos para construir um barraco de madeira. Ele é feliz, mora lá no barraquinho dele, mais feliz do que muitos que moram numa mansão, entendeu? Muito mais feliz, entendeu?

É isso, pessoal, que eu tenho que falar para vocês. E é não remoção. Não aceito vale-aluguel, não aceito remoção, carta de crédito. É não remoção e pronto.

Tenham um bom dia. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Luna Zarattini) – Obrigada, Zezinha, nordestina arretada.

Agora eu queria passar para Alba Neide Conceição, Inter Voluntariado.

A SRA. ALBA NEIDE CONCEIÇÃO - Bom dia, pessoal. Bom dia, comunidade. Meu nome é Alba Neide, sou da Associação Inter Voluntariado e Moleque de Vila, e estou aqui para lutar pelo direito de todos da comunidade. Todos por um, um por todos.

Então a minha pergunta é: o problema você já jogou na comunidade, mas cadê a solução?

Tem famílias aqui que trabalharam duro. Saímos da nossa comunidade para trabalhar no centro de São Paulo, para levantar lá o São Paulo, o povo rico, e o povo pobre não está sendo visto, entendeu? E vocês vêm remover nossa casa. Cada família na comunidade tem de oito, sete, dez filhos para pôr dentro de um apartamento; idoso acamado, pessoas que vivem da sua aposentadoria. Aí vocês vão dar um apartamento, prometendo, entre aspas, para a pessoa pagar 30, 40 anos. Como, se tem gente desempregada, tem gente acamada, tem gente que vive da sua aposentadoria? E aposentadoria só dá para comprar mal e mal os seus remédios, entendeu?

E a população toda aqui está desesperada, porque construímos nossa casa bloco a bloco, trabalhando, lutando, entendeu? Estamos mesmo indignados, indignados, e nós queremos a solução, chave na chave, casa quitada, entendeu? Pessoas com 70 anos, 80 anos, não vão esperar 40 anos para poder pagar um apartamento. Gente, tem noção disso? Vocês

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

têm noção disso?

Crianças também que são especiais, que moram dentro da comunidade, entendeu? Sabesp que forneceu água, mas esgoto tudo entupido e voltando para dentro das suas casas. Eu sou moradora do Jardim Pantanal, como todos aqui. Quero solução e não um projeto bonito para vocês e ridículo para toda a população. Nós queremos solução!

E é isso. Estamos juntos, comunidade. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Luna Zarattini) - Obrigada, Alba Neide.

Antes de passar para a próxima fala, eu queria que o Aparecido Inácio dos Santos e o Márcio Silva, que estão na sala externa, venham para esta sala, porque eles vão ter as falas ainda para serem feitas. E queria convidar agora o Vereador Hélio Rodrigues, do PT, para falar conosco. E anunciar a representação do mandato da Leci Brandão, do PC do B, o Nando, que está aqui.

O SR. HÉLIO RODRIGUES – Obrigado nossa Líder, Vereadora Luna. Bom dia, companheiras. Bom dia, companheiros. Queria saudar a Mesa, os representantes das secretarias, os nossos secretários - muito importante a presença de vocês. Cumprimento os nossos Deputados Estaduais, os nossos Vereadores e os nossos representantes das associações, mas, sem sombra de dúvidas, a presença do povo do Pantanal é muito importante. Então, muito obrigado pela presença de todos vocês.

Eu quero começar a minha fala, primeiramente, parabenizando diversos mandatos que estão presentes, mas nós temos outros mandatos, também, que não estão aqui e fazem uma luta muito grande em defesa do povo do Pantanal. Quero lembrá-los de que eu sou Vereador há dois anos, mas acompanho as questões do Pantanal, desde a frente parlamentar que o Deputado Estadual Luis Fernando montou na Assembleia Legislativa, em 2015.

A gente vem participando de diversas reuniões com o DAEE e de diversas propostas. O Secretário Sidney Cruz, Vereador que hoje está licenciado para ser Secretário, é uma pessoa por quem eu tenho total respeito e existe muito acúmulo de debate sobre problemas e soluções do Pantanal. Eu lhe sugeriria que fosse ao DAEE e a outros órgãos, pois tem muito debate

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

acumulado e muita proposta para poder resolver os problemas do Pantanal. Então, seria interessante consultá-los, porque eu e o Vereador Alessandro Guedes já fizemos muita reunião no DAEE e na Sabesp. São várias propostas e, de repente, do Governo do Estado de São Paulo, elas sumiram.

É por isso que a CPI proposta pelo Vereador Alessandro Guedes era fundamental, não para punir, mesmo, ninguém. Viu, Vereador? Falou muito bem disso, aqui. É para saber dessas propostas. Onde foram parar? Por que não fizeram mais pôlder? Por que não resolveram o problema de refluxo que nós temos, muito grande, lá, na Vila União e em vários bairros do Pantanal? É um problema da Sabesp. A isso não foram dadas, Secretário, as respostas que eles propuseram e não executaram, como o desassoreamento do rio. São muitas propostas de desassoreamento e não concluíram isso. Então, é importante. Esse é um momento recente. Acho que foi em 2024, Vereador Alessandro Guedes. A gente esteve fazendo essas conversas, com várias propostas, e não foram apresentadas.

Então, eu sugeriria que a gente fizesse isso e a população está firmando a sua posição de não remoção, porque tem um problema, Secretário. O senhor conhece isso muito bem, porque já militou no Jardim Pantanal, do outro lado da cidade. Temos dois pantanais na cidade – um, aqui; e um, lá, na zona Sul, na Pedreira. Esse problema que a gente viu, de não se escutar a população, está levando a alguns impasses importantes.

Há, Secretário, a questão da sociabilidade e convivência dessas pessoas, que estão há mais de 30 anos no território. A mãe vai trabalhar e passa o filho para sua vizinha, que é amiga dela e vai cuidar do seu filho. São diversos laços de solidariedade. Nós temos que conversar. Por isso, eu sei que o Secretário está disposto a conversar sobre isso.

Agora, há uma coisa, Deputado Luis Fernando, em que a gente bateu, bateu, durante esses 10 anos, conversando com o DAEE, com a Sabesp, etc e tal, que é, exatamente, como se faz o manejo das comportas da região. Como é que se faz o manejo? Primeiramente, para que se faz uma barragem? Uma barragem se faz para conter água. Aí, como é que se opera essa barragem? Secretário, em 10 anos, indo lá, nunca falaram para a gente como é que se faz o

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

controle dessa barragem. Quando é que se abrem as comportas ou não? O Vereador Alessandro Guedes esteve lá e, quando foi, abriram as comportas e a água baixou. Então, poxa, está na cara que não adianta só a remoção. Está na cara que não adianta uma série de intervenções, sem resolver esse problema. Como é que se opera a Barragem da Penha? Ela afeta diretamente a inundação no Pantanal.

Estamos na luta. Queremos solução e o mínimo possível de remoção.

- Assume a Presidência o Sr. Hélio Rodrigues.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Rapidamente, vou chamar a Sra. Vera Lúcia dos Santos. Onde está? Já fique aqui, do lado, o Sr. Marcio Silva.

Vá lá, Sra. Vera, por favor.

A SRA. VERA LÚCIA DOS SANTOS – Bom dia à Mesa. Bom dia à população, a nós, moradores. Nós somos moradores e estamos aqui atrás de uma solução. O governo quer tirar a nossa moradia, as nossas casas, pelas quais a gente lutou e as quais a gente conquistou com muita luta, com muito suor.

É igual ao que a Alba Neide falou. Nós temos acamados. Nós temos aposentados. Nós temos pessoas idosas. Gente, como é que se vai tirar de lá essa população toda? Esse governo vai colocá-la onde? No lugar da Cracolândia, de onde eles já tiraram o povo? Eles tiraram o povo de lá e eles vão colocar a gente onde? Onde estão as nossas casas, para poder nos tirar de lá? Vai tirar a gente de lá? Dê uma casa, “chave a chave”, porque a nossa casa tem suor. A nossa casa tem trabalho. Foi um pai de família ou uma mãe solo que trabalhou para tê-la.

Tem tanta mãe solo que trabalha e mora dentro daquele Pantanal. Saem às 3h ou 4h da manhã, para dar o sustento para os seus filhos, para vir, agora, o Prefeito e dizer: “Vou remover tantas famílias”. Remover, não, Prefeito; o senhor tem que dar dignidade para nós. Nós somos pais e mães de família, e precisamos de dignidade, já que vocês querem tirar nossas casas, o nosso teto, com tanto suor que a gente teve.

Nós moramos lá porque é o lugar que nós conquistamos. Ali é o nosso aconchego,

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

o nosso lar. Nós trabalhamos para tê-lo. Então, nós não queremos sair de onde nós estamos. Nós não queremos deixar nossas casas. Ali, nossos filhos estudam. Temos posto de saúde. Temos tudo. E o nosso trabalho, de uma mãe de família? Está tudo ali, próximo.

Onde está o Prefeito, para estar na nossa audiência, conosco? Onde está? Foi lá, à televisão, e colocou sua voz na televisão. Onde está? Por que não está aqui, com a população, para dar uma solução para nós? Onde está o Subprefeito Divaldo Rosa, que poderia estar a esta Mesa, hoje? Onde está, Divaldo Rosa, que deveria estar aqui, com a população, para dar uma solução para a gente? Nós precisamos de solução. Não vamos sair da nossa casa se não for "chave a chave".

É isso o que eu quero falar. Obrigada pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Obrigado, Sra. Vera. Sr. Marcio? Obrigado.

O SR. MARCIO SILVA – Bom dia a todas e a todos. Eu sou Marcio Silva. Eu participei ativamente da luta contra a remoção, na grande enchente que teve em 2009 e 2010, e é terrível voltar aqui e ver que a história se repete de forma extremamente trágica, da mesma forma.

A Barragem da Penha, naquela época, ficou por 60 dias fechada. Foi o povo lá, à barragem, observar o que estava acontecendo. Foi o pessoal, junto do Sindicato dos Trabalhadores da Sabesp, e viu que estava fechada de propósito, para deixar o povo alagado, lá, debaixo da coisa. Inclusive, o nosso camarada Mazeni foi demitido da Sabesp pela luta que ele fez. Por aquela época, eram o Governador Serra e o Prefeito Kassab. Na época, eles esconderam que mais de 10 pessoas tinham morrido por leptospirose e eles escondiam isso porque tinham o controle completo do que saia e do que não saía na mídia.

Na época, o Prefeito Kassab anunciou na imprensa que tinha conseguido seis terrenos para construir moradia para o povo do Pantanal. Quantas unidades foram construídas nesses terrenos na zona Leste para os moradores do Pantanal desde 2009? Já se passaram mais de 15 anos e nada foi feito. Nós, do Movimento Terra Livre, com o Movimento de Urbanização e Legalização do Pantanal, na época, ocupamos um desses terrenos para

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

denunciar isso e para forçar que se construísse moradia para o povo. Nada foi feito desde então.

Agora, eles estão pedindo diálogo com o povo. Agora, como é que o povo vai ter confiança em fazer algum diálogo com uma Prefeitura que está aí há tanto tempo, e um governo que está há tanto tempo só fazendo promessas? Só apresenta remoção e promessa, sem nenhuma unidade construída até hoje. Como é que a gente vai confiar, se o Kassab, que era Prefeito àquela época, está conversando até hoje com esses diversos Prefeitos que estão por aí? Senta-se, lá, em restaurante luxuoso, com Ricardo Nunes e com Tarcísio, para organizar eleição, para pegar emenda parlamentar aos bilhões, e não faz uma única obra no Jardim Pantanal para conter enchente e para colocar o povo lá, morando bem. Como é que a gente vai confiar, se a arminha que eles fazem com a mão está diretamente apontada para a cabeça do povo da periferia e do povo preto?

Não dá para confiar. Somos nós por nós. É o povo pelo povo. Vamos juntar todos os movimentos, todo o povo, na Frente de Lutas Resiste Pantanal, e fazer a luta, para obrigar a Prefeitura e o Governo do Estado a fazer o que eles têm que fazer.

Não à remoção! Vamos às lutas, companheiros.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Obrigado. Chamo a Sra. Valéria Ferreira. Vá lá, Sra. Valéria.

A SRA. VALÉRIA FERREIRA – Bom dia, comunidade. Pessoal da Frente de Lutas, levantem-se, aí, para todo mundo ver que nós estamos em uma só luta. Bom dia, Mesa. Bom dia, Deputado Luis Fernando.

Eu vou começar pelo básico: o direito à moradia social é fundamental, gente. É direito da Constituição Federal. É o básico que devemos ter.

Assim, vamos lá, governantes: vocês têm que explicar para nós por que é que sofremos tanto de enchentes se vocês têm sempre soluções. Por que é que o povo é sempre o último a saber quando vai ter projeto?

Desculpem-me. É que eu estou um pouco tensa, nervosa, na fala, mas, assim, o povo está adoecido, durante as enchentes, depois das enchentes, sem saber o que fazer – e

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

quem está indo lá, ver o povo, dentro do fundão? O pessoal está doente. A mente está doente, com muita preocupação. Onde estão colocando mais saúde para o povo? Chega-se à UBS e está cheia. Não tem vaga para passar no psicólogo. Chega-se à regulação e há uma fila imensa. Vai-se às escolas e não tem vaga próxima. Gente, está difícil. É a parte dos governantes. A lei permite que nós tenhamos tudo isso – e é o básico. Onde estão os nossos direitos?

Eu escrevi várias coisas, mas não dá para falar. Eu estou muito tensa, mas, assim, os nossos direitos estão sendo violados. Sofremos com as enchentes. Perdemos documentos. Os moradores estão ainda sem conseguir passar pelo Descomplica, sem um CRAS, sem atualização de cadastro. Os esgotos estão cheios.

Onde está a Prefeitura, quando disse que ia lá, às nossas casas? Eles falaram, assim: “Eu vou à casa de vocês fazer o cadastro. Não precisa estar na fila. Eu vou lá, fazer o cadastro”. Até hoje, nunca apareceu. Fizeram o mapeamento, mas onde está? Até agora ninguém recebeu nada. O povo está lá, sem armário, sem fogão. A comunidade está correndo atrás, por um fogão, por uma cama. A comunidade está correndo atrás, para fazer as coisas.

Mas, e aí? Dependemos de vocês, gente. Então, esta Mesa linda está aqui, com essa Frente de Lutas. Estamos com a Câmara. São estas as propostas da Frente de Lutas. Está bonito. Está falando a voz do povo. Contamos com a presença de cada um de vocês. Isto foi feito com o povo. Não foi feito por uma pessoa, sozinha, não. Nós estamos nessa Frente de Lutas desde o começo das enchentes. Até hoje, estamos juntos, lutando num só propósito. Está bonitinho. Leiam e ajudem-nos. É para isso que nós estamos contando com vocês. Não estamos, comunidade?

Não queremos remoção. Queremos solução.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Obrigado, Sra. Valéria. Chamo para fazer uso da palavra o Deputado Estadual Luis Fernando Teixeira.

O SR. LUIS FERNANDO TEIXEIRA – Bom dia a todas e a todos. Quero saudar essa Mesa importante, os Parlamentares, os Vereadores da capital. Quero saudar os Secretários Sidney e Marcos Monteiro. Se me permitem, Secretários, eu quero trazer um pouco da

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

experiência que a gente vem acumulando ao longo dos três mandatos de Deputado. Já em 2015, nós lançamos uma frente parlamentar em defesa do Pantanal, um trabalho que Simão Pedro, Paulo Teixeira e outros Deputados Estaduais de outros partidos já vinham fazendo. Somaram-se a nós Leci Brandão e outros Deputados Estaduais.

Eu acho que o grande problema que nós temos nem vai à sua área, Secretário Sidney, nem vai à área da habitação, Secretário Marcos. São microdrenagem e macrodrenagem. Tem *pôlderes* de outras brigas que vêm fazendo no Pantanal Deputados da época de Simão Pedro, Paulo e outros Deputados, como Marcolino, com Vereadores de outros partidos. A questão não é partidária, mas é importante dizer, Marcos Monteiro, que a briga está na sua mão e eu acho que nós podemos ajudá-lo.

Há o lance de, no desespero, o Prefeito falar: "Ah, vamos remover. Vamos pagar". Eu acho que o que a população está dizendo serve muito fortemente para nós. O lance não é remoção. Vai ter que ter um pouco de remoção? Vai ter que ter. Tem gente que está morando dentro do rio. Nós precisamos dar solução a essas famílias. Nós precisamos dar moradia digna, como disse a Vereadora Luna Zarattini.

Agora, tem um detalhe e aí eu quero fazer uma provocação, Vereadores, queridos companheiros e companheiras. A Câmara Municipal, por meio do mandato do Vereador Hélio Rodrigues, estabeleceu uma frente parlamentar em defesa do Jardim Pantanal. A Assembleia Legislativa tem uma frente parlamentar em defesa do Jardim Pantanal. Eu acho que nós podemos dar as mãos, Sidney, e ir com vocês ao Governo Federal, ao Ministério das Cidades, para buscar os recursos necessários para as obras de macrodrenagem e microdrenagem.

Nós temos, já, um *pôlder* programado para acontecer no Helena. Precisamos tirar isso do papel. Drenagem falta ao DAEE e falta ao SP Águas. Aí, o Deputado Marcolino fez uma provocação: nós convocarmos a Secretária Natália e a Diretora do SP Águas, para conosco discutir a solução.

Nós temos vários córregos dentro do Pantanal que sequer são limpos. Nós temos a drenagem. Para se ter uma ideia, Vereadora Luna Zarattini, o DAEE tinha um contrato para fazer

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

para baixo da Barragem da Penha a drenagem – para cima, não. Então, fizeram isso de favor: "Olha, nós vamos lá fazer isso". Nos anos em que fizeram isso, Marcolino, não teve enchente. Não alagou.

Então, é um problema e, como está dizendo o povo, sabiamente, não é remoção; é solução – e a solução, Vereador Nabil Bonduki, está na drenagem. Está no processo de micro e macrodrenagem. Aí, quem sabe, nós vamos poder fazer casa e dar dignidade para aquelas famílias que não têm casa, porque as famílias do Pantanal já têm casa e não querem ser tiradas das suas casas.

Assim, quero terminar minha fala, colocando-me à disposição. Vereador Hélio Rodrigues, acho que nós temos que juntar todos estes Vereadores e entrar na frente. Nós, os Deputados, todos, devemos entrar na frente. Vamos trazer ao Pantanal solução, porque faz mais de 30 ou 40 anos que esse povo sofre e só é enrolado. Eu acho que nós temos uma grande oportunidade de lhes dar uma solução.

Gente, que Deus nos abençoe. Vamos para a luta.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Vamos chamar o ex-Vereador Adriano.

O SR. ADRIANO SANTOS - Bom dia a todos. É um momento importante para mim estar aqui hoje. Eu nasci no Jardim Helena. Gostaria de cumprimentar todos os vereadores e deputados presentes.

Quero falar para vocês o seguinte: em fevereiro do ano passado, eu tive com o Secretário Marcos Monteiro, eu disse para a ele que o bairro onde eu nasci precisa de atenção e levei para ele algumas propostas de fazer pôlder e piscinão. Muitas pessoas conhecem o Campo do Raiz e foi lá que eu levei e mostrei alguns pontos que a gente precisava trabalhar.

Em fevereiro de 2024, eu fiz uma pesquisa na nossa região para saber onde nós poderíamos construir moradia para tirar o povo da beira do Rio. Porque eu nasci ali. Eu sei o que tem que ser efeito. Na Papeloc eu descobri que eles devem de IPTU 12 milhões de reais. Com juros e correção monetária em 2025, acredito, que passa de 13milhões IPTU.

Sabendo dessas informações, procurei outras áreas e vocês conhecem muito bem

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

aqui a região do Cigano que fica no Jardim Romano. Mandei para a prefeitura essas duas áreas, para eles pesquisarem quantas moradias poderíamos fazer naqueles locais. A prefeitura me devolveu a informação dizendo que na Papeloc caberiam 1.412 apartamentos.

Eu fiz 2 vídeos sobre isso. Nada foi feito. Tive com o Secretário Sidney, que foi companheiro nosso na Câmara e disse para ele que precisaríamos construir moradia popular no Jardim Helena, porque eu tenho 51 anos de idade e sempre alagou aquele local e nunca tivemos um projeto de moradia.

A prefeitura nada fez. O Secretário me recebeu muito bem e disse para mim que não eram 1.412 unidades habitacionais, e sim, mais de duas mil que dava para fazer naquele local. Ele aumentou o número. Eu disse a ele se seria possível a gente poder fazer um trabalho para que as pessoas não sofressem novamente. Ele me respondeu, que estão avaliando, trabalhando, estudando.

No dia em que houve a enchente, na sexta-feira, eu estive no Pantanal, fui a casa da Graça. Eu andei pela região e até sábado a água não tinha baixado. O que eu fiz no domingo? Peguei a minha esposa, um amigo que tem um drone e fomos até o local. Eu não consegui entrar. Porque vocês sabem, quando você é “Ex” você não é nada. Eu não era mais vereador esse ano. O Alessandro teve a oportunidade de chegar naquele local. Eu levei um drone no domingo de manhã, fui com o carro até a ponte da Casa Verde e a Marginal Tietê estava vazia de água. Eu filmei, levantei o drone na barragem, no domingo de manhã, consegui mostrar para todo mundo que é impossível a Marginal Tietê estar vazia e as pessoas ficarem aqui na nossa região 15,20, 30 dias debaixo d’água.

Mas na segunda de manhã eu dei entrevista a uma emissora de televisão e liguei para o Delegado de Polícia, Prefeito de Itaquá, perguntei para ele: Doutor, o senhor acha que tem alguma coisa a ver com a Barragem? Sabe o que ele me respondeu – Dr. Boeings, que é delegado e Prefeito de Itaquá - eu sei que tem, mas eu não posso falar.

Quero dizer para vocês o seguinte: solução tem. Nós provamos que tem. Em Guarulhos eu descobri que tinha um pôlder para ser feito e um piscinão parado há 10 anos no

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

projeto e não fizeram. Eu provei, eu cobrei, eu entrei com uma ação no Ministério Público pedindo apuração, e o que eu descobri - eu passei para o pessoal do Alana - desde 2013 tem uma ação judicial em andamento, ação de número 2000.00015-6753/2013, que apura aquela enchente de 2010 e até hoje não houve perícia para saber quem é o responsável. A inércia do poder público, a inércia do Judiciário, são os grandes responsáveis por tudo o que vocês perderam até hoje. (Palmas)

Depois que a gente conseguir provar, eu tenho esperança no Judiciário liberar CPI, tenho certeza de que vamos conseguir provar quem são os responsáveis e que todo mundo que perdeu será indenizado. A minha proposta é que construa as mais de duas mil moradias na Papeloc e coloque esse povo lá sem cobrar um centavo. (Palmas)

Tirem eles das casas e devolvam as casas sem pagar nada. É chave na chave e todo mundo morando no mesmo local. Estamos na luta. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) – Obrigado, Adriano. Chamar um profundo conhecedor e lutador, Deputado Estadual Simão Pedro.

O SR. SIMÃO PEDRO – Bom dia para todas e todos - quase boa tarde - parabéns por essa grande audiência pública, que mostra que o nosso povo está unido em cima das propostas e quero parabenizar vocês por esse documento que a frente de lutas nos trouxe. Muito bem escrito, muito bem formulado, muito bem fundamentado e todos nós recebemos. Mostra, essa audiência, que vocês estão, além de unidos, organizados e muito bem articulados. Esses ingredientes são fundamentais para a vitória do povo em qualquer luta. Precisamos continuar assim até a vitória.

Não posso deixar de dar um abraço no Secretário Sidney Cruz, no Marcos, por terem vindo nos expor as propostas do governo. Também queria dizer que essa plenária, essa assembleia, audiência é histórica pelo número de parlamentares. Cumprimentar os nossos companheiros e companheiras vereadores que estão coordenando esse belo trabalho.

Rapidamente, dizer a vocês que eu acompanhei de perto o trabalho feito no Jardim Romano, na Vila Itaim. Eu acho que foi uma boa solução que nós encontramos. Um Dique

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

chamado pôlder resolveu o problema das enchentes, que aliás, o símbolo das enchentes de 98, 2008 e 2009 era na União de Vila Nova, onde foi dada uma boa solução, mas o símbolo era o Jardim Romano e Vila Itaim. Pantanal sofria também, mas quando passava na televisão era lá que foi solucionado. Porque não continuar aquele processo de construção do pôlder com o mínimo de remoção possível? Eu vi aqui o Oswaldo, do conselho da APA do Rio Tietê, que coordenou, em nome da população, todo aquele trabalho. Por exemplo, na Vila Itaim, Secretário, nós tiramos menos de 100 famílias.

Então porque não continuarmos esse caminho, o caminho que a população está apontando. Ah, vai custar um bilhão! Mas vai custar um bilhão as remoções que a prefeitura está apresentando, quem sabe até mais.

No limite, quem for removido seja aqueles que estão morando na beira do Rio que não tem outra solução, tem que ser uma solução habitacional na região para não quebrar o vínculo. Não adianta dar uma carta, uma intenção para a pessoa ir morar em um lugar que ela não tem vínculo. É uma violência a mais.

Então, chave por chave. Já mostramos que isso é possível. Eu sei que tem aqui, eu quero me somar ao que falou Marcolino, nosso querido Deputado, o Luis Fernando, que nós já tivemos soluções. Vou dar um exemplo: São Sebastião, lá foi uma tragédia em 2023. Mas qual foi a solução que o Governo do Estado construiu junto com a Prefeitura, chamando a participação do Governo Federal? A construção de novas unidades habitacionais ao lado. Ninguém foi removido para outros lugares. Olha a solução bem-feita da Favela do Moinho. Chave por chave. Secretário Marcos e Secretário Sidney Cruz, conta com a gente para construirmos juntos essa solução para não marginalizarmos mais ainda, esse povo.

Para finalizar, dizer a vocês que não cometem crime nenhum ocupando áreas desocupadas. Metade da população de São Paulo moram irregularmente. Quantos ricos por aí ocuparam irregularmente estradas, bairros e a Prefeitura, o Estado foi regularizando?

Nós precisamos do Estado participando. O rio é estadual, a área de proteção ambiental, é Lei Estadual. Precisamos ter o Estado nessa equação para encontrarmos uma

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

solução digna e que não marginalize mais vocês, e que deem um futuro e uma perspectiva melhor. Contem com a gente, conte com a nossa batalha na luta de vocês. Muito obrigado.

Eu queria terminar fazendo uma proposta, Marcos. Temos que ter uma nova audiência como essa, trazendo o Governo do Estado e outros atores para darmos encaminhamentos concretos. Quem sabe daqui a gente tira uma nova, para irmos caminhando com as soluções concretas. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hélio Rodrigues) - Obrigado, Deputado Simão Pedro.

Vou passar a condução dos trabalhos ao Vereador João Ananias.

- Assume a Presidência o Sr. João Ananias.

O SR. PRESIDENTE (João Ananias) - Bom dia, companheirada. Cumprimentar todos os componentes da Mesa: Vereadores, Deputados e Secretários.

Dizer para vocês uma coisa muito importante, primeiramente, se tem uma área nobre da cidade de São Paulo que é pública, e hoje tem vários prédios de alto padrão, essa se chama Marginal Pinheiros. A Marginal Pinheiros, nós nunca tivemos qualquer movimento para desocupar a Marginal Pinheiros. Observem quantos prédios de alto padrão tem naquela região, e não vejo nenhum tipo de movimento para desocupar aquela área. E por que vem aqui gente cuidar do espaço onde o pobre está ocupando dignamente o espaço de moradia digna? Esse movimento tem a ver conosco. Se tem essa audiência pública, tem a ver com a Bancada dos Trabalhadores e do PSOL.

Olha, nessa relação - a não ser o Sidney Cruz, nosso companheiro, um ex-petista, mas continua sendo petista, tenho certeza - nessa mesa é o Partido dos Trabalhadores, que está representando o povo.

E nós queríamos, sim, que houvesse uma solução de moradia popular. Na Favela do Moinho, quem resolveu foi o Partido dos Trabalhadores, com o Presidente Lula.

E nós queríamos, também, que cada um tenha sua moradia digna e se for removido, receba um valor digno. Um valor que realmente compense, para comprar uma moradia na região. Precisa fazer esse diálogo com a população. A população precisa ser ouvida todos os dias.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Estamos à disposição para ouvirmos a população do Jardim Helena e adjacências. Não é só lá, muita gente levantou a Vila Aimoré que também ficou alagada, Jardim Lapenna. Precisamos discutir com essa população. Não é só o Jardim Pantanal, é toda a região. A população nossa está ali e são trabalhadores do dia a dia que precisam serem ouvidos. Tenho certeza de que quando a gente fala das discussões, precisamos estar realmente ouvindo um por um, dialogar. Porque cada um tem seu agasto, tem a sua moradia e não pode sair da região porque criou relações familiares, de amizade. E é importante que a gente preserve essa relação de moradia. A população vai trazendo amigos, cria amigos, os seus filhos têm escola. Então é importante que a gente comece a ouvi-los nesse sentido.

Tenho certeza de que o nosso Secretário Sidney vai nos ouvir, porque esse movimento, hoje, foi muito grande.

Parabenizo cada um de vocês, porque quando falamos de luta é o que vocês estão fazendo hoje. É uma luta digna, honesta e nós vamos sim conseguir ter a nossa garantia da moradia digna, com condições de trabalhar, deixar seus filhos e continuar vivendo em harmonia.

Nosso mandado do Partido dos Trabalhadores, e quem está hoje ouvindo vocês. Estamos à disposição e sempre vamos estar à disposição. Como eu moro na região, sempre passo por aqui e sei da dificuldade de cada um de vocês para gente trabalhar no dia a dia. Precisamos de estrutura e deixar o nosso bairro digno de uma forma adequada para trabalharmos, deixar nossos filhos, educação de qualidade, saúde de qualidade e moradia. Esse é o nosso lema. Vamos estar juntos. Conte conosco. Obrigado!

Com a palavra o Sr. Marcio Henrique. (Pausa) Ausente.

Sr. Cristóvão, do Social.

O SR. CRISTÓVÃO - Boa tarde, pessoal. Vocês sabem, eu sou lá da Chácara Três Meninas. Não é de hoje que a gente vem passando por essa vida absurda que os moradores vêm sofrendo. Isso para mim já esgotou. Eu não tenho mais paciência de falar com o governo, porque todos os governos são enganadores. Eles vêm aqui, eles falam uma coisa para vocês, e depois faz outra. Eles fazem a reunião deles escondidos na calada da noite e depois mandam o

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

leão de chácara deles vir bater na comunidade e jogar vocês para a rua.

Moradia, educação, transporte é o direito do ser humano. Jesus Cristo quando andou pelo mundo, deixou 12 Apóstolos. Ele não deixou 12 corretores. Todo mundo tem o direito de ter moradia.

Na época do Kassab, vocês lembram o *slogan* que fazíamos? “Agora o povo já sabe, enchente é com o Kassab”. Lembram disso? Íamos para a porta da Prefeitura. O Mário Covas tirou as famílias da Chácara Três Meninas, abandonou. As famílias voltaram.

Outra coisa é o vale-miséria. Eles vêm com o vale-miséria e o carimbo da besta. Coloca o carimbo da besta na porta da casa da família, muitos deles quando chegavam em casa, a casa estava no chão. Seus filhos não tinham onde morar e a polícia vinha para bater com repressão.

Por que não faz um plano de moradia antes, Secretário? Por que não chama o povo para conversar? Por que vocês têm medo de ouvir o povo ou vocês pensam que o povo tem lepra? Vocês pensam que o povo tem lepra? Esse Tarcísio é um condenado. É um miserável. (Palmas)

Ele manda o leão de chácara dele na comunidade, bater nas pessoas. Ou estou mentindo? Baterem em trabalhador, em mulheres, crianças. Nós temos aqui pessoas deficientes. Eu quero saber como é que vai ficar a moradia dessas pessoas? Tem que ser uma chave por outra chave, sem dívida.

É isso que a gente brigava lá atrás, em 2009, e vamos continuar brigando. Nós não vamos aceitar carnê não de 30, 40 anos para pagar, não. Ninguém sai da casa de vocês, vocês têm que lutar. Lutar e mandar esse Tarcísio e esse Prefeito para os infernos. E tem mais, viu, Secretário, como é que você vai pegar uma pessoa que é catador, e vai colocar dentro de um apartamento? Lá nós temos muitas pessoas que trabalham com reciclagem. Como é que vai colocar? Fala para mim? É uma pouca vergonha o que vocês estão fazendo com o povo, vocês continuam humilhando o povo.

E é isso daqui que paga o imposto, que paga o seu salário. Mas não estamos pedindo

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

miséria para vocês não, é o nosso direito. É o salário deles que paga o seu, e o de todos aqui dentro. Não saiam das casas de vocês. Eu estou na luta com vocês. Onde vocês forem, estamos juntos. Eu já fui até preso, e vou preso de novo, mas não vai sair uma casa do Pantanal e da Chácara Três Meninas. E é esse leão de chácara que vai bater em vocês lá, que nós vamos fechar trabalhador.

O SR. PRESIDENTE (João Ananias) – Obrigado. Vou chamar aqui mais duas pessoas para falar, Vanilza Sampaio, do Jardim Pantanal e Lidiane Pereira, também do Jardim Pantanal.

A SRA. VANILZA SAMPAIO – Bom dia, gente, moro no Pantanal e há 26 anos sou moradora de lá. Cheguei lá com meu filho, e sou mãe solo. Trabalhei dia após dia, deixei muitas vezes de comer, comi a carcaça de frango cozido na água, dia e noite para comprar um bloco de cimento para construir a minha casa, para dar uma dignidade para os meus filhos, para os meus netos hoje.

Hoje estou doente, coração inchado. Tenho água no pulmão, insuficiência renal, e querem tirar a minha casa, que eu lutei tanto para ter, vão me jogar para onde? Onde não tem um trabalho, lá é meu trabalho, é a minha vida. Lá eu dei meu sangue, lá mora a minha família, minha neta me perguntou: “Vamos para a rua agora, vó?” Como vocês acham que está a nossa estrutura emocional e física? Como vocês acham que uma mulher se locomove? Como vocês acham que eu vou na UPA?

Eu preciso da minha moradia, onde já estou localizada, ali eu posso ir para uma UPA, tem quem me socorra, meus vizinhos, porque eu fico doente constantemente. Eu vivo mais de cama agora, adoeci naquele lugar. Hoje eu não posso mais trabalhar, não tenho condições de trabalhar e não tenho lugar para ir, não tenho como pagar nem um apartamento, nada.

Então, eu não saio da minha casa, vão ter que jogar uma bomba lá. Eu tenho a minha casa, e não saio. Só morta. Eu me amarro lá, porque ela foi a minha vida, linda, a minha família, foi meu sonho. Pedi a Deus um chuveiro, porque eu tomava banho de rabo quente, Deus me deu um chuveiro, coloquei. Pedi a Deus dignidade, comida na panela, Deus me deu. Pedi a Deus

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

que eu queria morrer e deixar um teto para meus filhos, e Deus me deu. Então, lá é meu. Eu não ocupei nada. É meu, porque Deus deu a terra para todos nós. A terra é nossa. Deus não distribuiu, Deus não dividiu. Ele não dividiu terra para ninguém. Ele não falou, essa aqui é tua e essa é tua. Ele não vendeu.

E hoje o povo quer vender. O povo quer nos tirar da nossa própria terra. Isso não é justo. Quero moradia já. E não vou sair, só saio morta. Eu vim a pé, me rastejando, mas vim. Fiquei quase morrendo, mas vim. Estou aqui para representar a minha casa e a casa da minha família todinha, porque o Pantanal é minha família.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (João Ananias) – Agora a Dona Leidiane Pereira. (Pausa) Não está presente? Bom, gente, agora, já que a Leidiane não está presente, eu passarei para a nossa Vereadora, Silvia da Bancada Feminista.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Salve, salve, Pantanal. Eu queria... estou até emocionada, realmente muito emocionada com a última fala. Quero saudar a Mesa, quero dizer que é muito importante os Secretários estarem presentes para ouvir o povo. Então, saúdo a presença do Sidney, do Marcos Monteiro, porque o povo precisa ser ouvido por vocês. Também queria saudar a Frente de Lutas, que organizou a assembleia desde o início das enchentes. Digo para vocês que eu acompanhei de perto esse último alagamento e eu sei da angústia que é. Ninguém quer morar numa casa que alaga todo ano. Ninguém quer morar numa casa que o rio entra para dentro da casa.

Mas também ninguém quer sair da sua casa para cair no auxílio-aluguel e ficar com uma dívida de 30 anos sem ter necessidade. E eu quero dizer o seguinte para os Secretários. Em fevereiro, a Prefeitura disse que estava estudando três propostas. Nenhuma das três propostas previa 4.300 remoções. Nenhuma delas. A primeira proposta que estava em estudo falava o seguinte, nós podemos construir um dique, sete reservatórios, um canal e remover 484 famílias. Vejam bem, muito diferente de 4.300. Eu quero saber o seguinte dos Secretários, por que essa proposta foi descartada?

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

O Secretário Marcos Monteiro disse, aqui, que o Prefeito preferiu a proposta de 4.300 remoções. O Prefeito não tem que decidir nada, não. Quem tem que decidir é o povo. Porque não é ele que vai ter que ser removido. Então, se existe uma proposta que vai remover o mínimo de famílias, é essa a proposta que a gente quer. Porque remoção é dor, é perda de vínculos. Porque remoção é você sair daquilo que você construiu com o seu sangue, com o seu suor. Olha, eu vejo o depoimento da senhora aqui antes. Então, gente, é o mínimo de remoção possível. E bota a Prefeitura para trabalhar e construir as obras. Vai demorar mais? Não tem problema que vai demorar mais. Mas pelo menos vai ter uma solução definitiva. E as famílias, as poucas que tiverem que sair, que seja com chave a chave. E não só chave a chave, não. Chave a chave com compra assistida sem pagar nada.

E eu quero dizer o seguinte. Lá na Favela do Moinho, com a Luna, com outros Parlamentares, a gente acompanhou a luta. A primeira proposta lá, eles iam sair com uma dívida. E depois que foi chamado o Governo Federal, agora é de graça. Então, gente, se o Prefeito Ricardo Nunes não consegue fazer, chama o Lula que ele faz.

O SR. PRESIDENTE (João Ananias) – Bom, gente, seguindo aqui, o Hélio Dias Bezerra, Conselheiro do setor da saúde, Caique Sanches Bodine, da Lab Cidade USP e Serginho do Jardim do São Martinho. Beleza? Quem é o primeiro?

- Assume a Presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Hélio, segura um pouquinho para mim. Vou chamar dos Parlamentares na ordem de chegada. Keit Lima, por favor, Keit. A Vereadora Keit é membro da Comissão de Finanças e Orçamento que provocou, digamos assim, esta audiência pública.

A SRA. KEIT LIMA – Salve, salve, galera. Eu estou até emocionada de estar aqui. Eu sou uma mulher favelada, a minha casa encheu a vida inteira, e é muito louco quando a gente está falando sobre o nosso lar e as pessoas estão falando que custa caro. Isso me deixa, principalmente a última fala, me emocionou muito e eu até mudei minha fala. Eu ia falar algumas coisas técnicas, mas eu quero conversar com vocês.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Meu nome é Keit Lima, eu sou do mandato das favelas, e eu quero colocar o Mandato das Favelas à disposição de cada um de vocês. Porque cada pessoa pobre sabe quanto custa cada tijolo. E a gente está falando sobre lares, sobre vidas, sobre filhas, sobre mães que querem deixar pelo menos uma casa para sua filha, como foi a última casa. E eu não poderia deixar de dizer que contem com o nosso mandato. Do mesmo jeito que a gente teve vitória lá na Favela do Moinho, e não foi uma vitória fácil. Foi a partir do sangue, do suor e da luta dos moradores. E é por isso também, que eu quero parabenizar cada um que está aqui e me colocar à disposição. Eu quero que contem comigo sobre essas propostas que eu li, porque não tem ninguém aqui que sabe mais do que vocês o que está acontecendo. São vocês que têm as soluções. Porque são vocês que estão sentindo na pele, no dia a dia, essa desigualdade.

Então é a partir de vocês que a gente precisa construir. E não podemos e não iremos aceitar uma expulsão com boleto. Porque é isso que está sendo proposto. É vocês pagarem a própria expulsão de vocês. Não tem arrego, vai ser chave a chave. Vai ser luta, mas gente pobre, periférica e favelada nunca teve medo de luta. Tudo que a gente conquistou foi a partir de luta. Então vamos à luta. Contem comigo e contem com o Mandato das Favelas.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereadora Keit. Então vamos ouvir o Sr. Hélio Dias Bezerra, depois o Caique Sanches Bodine, depois o Serginho, em seguida o Vereador Nabil Bonduki. Sr. Hélio, com a palavra, três minutos.

O SR. HÉLIO DIAS BEZERRA – Bom dia, povo de Deus. Bom, eu quero cumprimentar aqui a Mesa, na pessoa do Vereador João Ananias, e os outros Vereadores. Estão bem representados, graças a Deus. Também quero cumprimentar o Secretário que está escrevendo tudo, tomando tudo nas costas, e é preciso escutar mesmo. E aqui, pessoal, eu quero me solidarizar com vocês que moram no Pantanal, não moram para lá, mas moram para cá. Acompanho bem a situação desde 2005, quando eu fui conselheiro tutelar pela primeira vez em 2005, e agora de 2016 a 2020.

Mas aqui venho dizer para vocês, conforme foi falado, não vou me estender tanto

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

que não dá tempo, o problema maior não é a água, não é a chuva, que a chuva é bênção de Deus. O problema maior é a falta de políticas públicas, macro e micro drenagem, está certo? Então, nossas bacias hidrográficas, não sei se são quatro ou se são cinco, da cidade de São Paulo, elas precisam, tem as cartilhas já, que eu tenho acompanhado, aqui está o Vereador Nabil Bonduki, que acompanha muito bem e o Vereador João Ananias também está aqui, firme na questão ambiental.

Mas, gente, é isso. Vocês estão de parabéns, mas quero ler aqui, trazendo a memória também de um grande homem, Padre Tição e Papa Francisco. Eu quero que vocês escutem aqui a Laudato Si' 13: “Urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca. Nunca no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum, que é o planeta Terra. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos nos mais variados setores da atividade humana estão trabalhando para garantir a proteção da casa que partilhamos, que é o planeta Terra. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam com vigor por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança, interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor sem pensar na crise do meio ambiente e no sofrimento dos excluídos”.

É por isso que vocês estão aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado, Sr. Hélio. Caique Sanches Bodine. Eu não sei se foi anunciado, estou anunciando aqui a presença do Nando, que é representante da Deputada Estadual Leci Brandão. Obrigado, Nando. Caique, três minutos, depois o Serginho, do Jardim São Martinho.

O SR. CAIQUE SANCHES BODINE – Obrigado, bom dia a todos e todas. Me chamo Caique, eu sou mestrando em Planejamento Urbano pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. E sou pesquisador do Lab Cidade, que é um laboratório que estuda o direito da cidade

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

na região metropolitana de São Paulo. Eu queria aproveitar o espaço para direcionar três perguntas para os representantes do Poder Executivo. Inclusive, pedir para a Mesa que, se possível, permitam que os representantes do Secretário façam uso da palavra.

A primeira é sobre a política habitacional, apresentada aqui para a região. Minha pergunta é, como a linha de crédito está sendo adotada como o principal mecanismo, o que será feito para as famílias que não conseguem entrar no crédito? Temos muitas famílias aqui que estão inadimplentes, que tem o nome sujo, que não tem carteira assinada, que não tem aprovação de renda, que não possuem qualquer chance de ter algum tipo de fiador para o processo. Então, eu queria saber qual política está sendo oferecida para as famílias que não podem entrar na linha de crédito e, portanto, não podem entrar na política habitacional que está sendo oferecida aqui.

A segunda, eu queria voltar no que o Adriano falou sobre a perícia de 2009, que está parada no Ministério Público. Para dar um contexto, em 2009 o Ministério Público entrou com uma ação para proibir o fechamento da barragem. A Prefeitura entrou com uma ação que foi judicializada e, desde então, esse processo está parado porque a Prefeitura não contratou uma perícia que está sendo exigida pela Justiça para comprovar se o fechamento da barragem impacta ou não, o Jardim Pantanal. Então, acho que isso surgiu aqui em muitas falas. Tendo em vista que a barragem é uma questão que está sendo latente, eu queria saber se a Prefeitura tem alguma precisão para contratar e emitir essa perícia nesse processo de 2009.

Minha última pergunta é sobre – eu sei que a gente está focando na fase 1, mas eu queria focar na terceira fase de remoção que, na região do Jardim Pantanal ou, como vocês chamam aqui, a região de São Martinho, Jardim São Martinho. Estão previstas algumas remoções que adentram bem mais o território além da beira do rio. Vocês mostraram o mapa de alagamentos e eu percebi que tem umas incompatibilidades. Por exemplo, a oeste do córrego São Martinho está marcado como área alagada e não está marcada a remoção. A leste do córrego não está marcada como área alagada e está marcada a remoção. Então, eu queria entender quais são os critérios técnicos. Teve critério técnico? Foi uma questão fundiária? Quem

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

levantou esses estudos? Os estudos estão disponíveis?

Acho que é importante esclarecer, porque, apesar de a gente estar falando da fase 1, é uma coisa que me causou estranhamento, porque parece uma incompatibilidade entre os mapas de inundação e o mapa de remoção para essa região específica da fase 3.

Muito obrigado, gente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Caique. Serginho, do Jardim São Martinho. (Pausa) Serginho, não está? Vereador Nabil Bonduki.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – É, depois o Vereador... Não. Por isso que eu vou até pedir celeridade. Nós ainda temos 22 inscritos, e os Secretários têm que responder e estão à disposição para responder todas as perguntas.

Já ouvimos 25 moradores e vamos ouvir mais 25. Segue, Vereador Nabil Bonduki.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Feita a manifestação. Vereador Nabil Bonduki.

O SR. NABIL BONDUKI - Bom dia ou boa tarde, para todos e para todas. Queria cumprimentar aqui Vereadores, Deputados, os dois Secretários.

Não vou repetir aqui vários argumentos que já foram falados. Eu acho que está claro aquilo que a população do Pantanal quer: não quer remoção, quer uma solução de permanência. Se tiver que sair, que seja chave a chave. Ou seja, nós temos aqui uma situação que eu acho que é típica de um governo que não está dialogando com o conjunto da sociedade.

Acho que esta talvez seja a questão principal para a gente tirar desta audiência pública: criar um fórum de debates, para uma solução que inclua a Câmara de Vereadores, os Secretários, o Governo Estadual - que não está presente -, e a Frente de Luta, com suas representantes. Ou seja, criar um lugar para discutir uma solução para uma questão que está clara, que está colocada aqui, que não é de resolução simples e que não pode ter soluções que sejam falsas soluções, como, por exemplo, a indenização.

Em primeiro lugar, indenização não pode ser feita como se a construção daquelas

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

casas não fosse resultado de um enorme sacrifício que as pessoas fizeram durante anos e anos e até décadas. Não é uma questão de saber como são feitos os cálculos de uma avaliação de uma casa: a casa tem tantos metros, tem tal situação *etc*. Isso dá um valor. Porém, o que está inserido naquela moradia é muito mais do que aquele material, é muito mais do que aquele resultado final: é um esforço de décadas em alguns casos, de pessoas que foram, ao longo do tempo, fazendo isso. E a indenização é uma falsa solução porque não resolve um problema da moradia daquela família. Ainda mais com negociação individual, Secretário, porque a gente sabe que, na negociação individual, a pessoa fica intimidada e aceita receber um valor baixo. Nós temos que ter uma discussão, uma solução definitiva, porque aquela família que recebe indenização, ela vai ocupar o lugar de outra, vai para outra favela, para outra situação precária. Ela não consegue, com aquele recurso, adquirir uma moradia adequada. Então, indenização não é forma de atender a população.

Daí a defesa de uma habitação nova, e o Estatuto da Cidade garante o direito à moradia para quem é removido por residir em área em situação de risco e por obra pública. Não pode ter cobrança, não pode ter carta de crédito, deve ser um atendimento habitacional. Isso está definido no Estatuto da Cidade, que foi fruto da Constituição de 1988.

Então, nós temos que sair daqui com um compromisso do governo de construir uma Mesa de Negociação, para buscar uma solução para o problema que atenda ao ponto de vista da população; obviamente, ao ponto de vista técnico, que é fundamental, e também ao ponto de vista ambiental, que é também fundamental. Porque estamos em um momento de crise climática. Se a água chegou até a essa altura hoje, daqui a cinco anos ela pode chegar além, porque nós vamos ter chuvas mais intensas. Essa é a questão que está colocada. Não adianta a gente dizer que a Linha Amarela passa aqui hoje, porque poderá passar em outro lugar daqui a alguns anos e poderá haver problemas mais graves. Então, temos que ter uma solução técnica e viável, principalmente uma decisão social que seja viável e dê conta da reivindicação da população.

Quero deixar claro que eu e a Vereadora Luna estivemos, há três, quatro meses com o Secretário da Casa Civil e propusemos a criação dessa Mesa de Negociação, que é

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

fundamental. Senão, a gente vai continuar nesse conflito sem uma solução definitiva. E o (ininteligível) precisa estar na Mesa, precisa discutir a questão da Barragem da Penha. Nós precisamos discutir a questão na sua complexidade para poder encontrar uma solução definitiva para essa situação. Então, gente, vamos construir uma solução para que a gente saia desse impasse. (Palmas)

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Nabil Bonduki. Próxima oradora, Sandra Regina. Na sequência, Celeste Gastão e Vilma Martins. Lembro que ainda temos 20 inscritos e precisamos ouvir as considerações dos Secretários.

Tem a palavra, Sandra Rodrigues.

A SRA. SANDRA REGINA RODRIGUES – Alô, pessoal do Pantanal, pessoal da Mesa, boa tarde. Eu sou uma pessoa aposentada, 65 anos, assim como muitas pessoas do Jardim Pantanal são aposentados e não têm condições de ficar pagando apartamento, gente. Não tem. Então, a solução é ficarmos nas nossas casas e depois, chave a chave.

Outra coisa também: a maioria do pessoal que mora no Pantanal é tudo nordestino, que vem do Nordeste para (ininteligível) cidade de São Paulo, e agora está passando por essa coisa horrível. O pessoal construiu suas casas com o suor, veio do Nordeste para construir os prédios, as pontes, as estradas por onde a gente passa. Agora, a gente vai passar por isso? Não, gente, nós queremos ficar nas nossas casas.

Eu não vou sair da minha casa, que eu trabalhei para construir. Eu fiz faxina na casa dos outros, limpei o chão da casa dos outros, para construir a minha casa. Então, da minha casa eu não vou sair. Não vou sair, não saio e ninguém vai sair também. Se sair, é chave por chave. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Próxima inscrita, Celeste. Depois, Vilma. O plenário está se esvaziando também, do outro lado. Então, eu proporia que, depois da fala da Celeste e da Vilma, a gente passasse aos Secretários para as respostas.

Pode ser?

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então vamos à Celeste.

A SRA. CELESTE GASTÃO - Boa tarde. Em primeiro lugar, eu quero parabenizar essa Mesa: Keit, Luna, Silvia e Vanessa e, em nome das quatro mulheres que estão aqui, por estar nessa luta com o Pantanal. Acho muito poucas as mulheres, sendo que nós somos 50% da população, pelo menos. Parabéns, e espero que essa Mesa um dia venha a mudar esse quadro.

Parabenizo também os outros Vereadores presentes. Muito obrigada por estarem nessa luta conosco. E em nome dessas quatro mulheres que compõem a Mesa, eu cumprimento a mulherada do Pantanal que está luta, porque é a luta é da mulher. A mulher vai ao mercado, a mulher que leva o filho à escola, pega a fila no posto de saúde, pega trem lotado e vai para o Brás, para a zona Norte, para a zona Sul trabalhar para trazer o sustento para dentro da sua casa, que querem retirar delas. Querem fazer de nós, pacientes. Sabem o que é paciente? É aquele que é removido, que vai na ambulância, e aqui ninguém é doente a ponto de chegar a ser removido. Eu repudio esta palavra, remoção, que estão usando para o Jardim Pantanal. Isso não se faz.

Outra coisa. Vamos voltar um pouco para trás: o Prefeito nunca ganhou a eleição, ele ocupou o lugar do Bruno Covas, falecido. Por isso, ele não sabe administrar São Paulo; esse é um dos motivos. Há dois anos, ninguém sabia o nome dele. Quando se perguntava quem era o Prefeito, ninguém sabia. Nesses dois últimos anos, antes da eleição, ele apareceu para quê? Para recapear as estradas. Gastou todo o dinheiro que tinha, dez vezes na Marechal Tito, dez vezes na Marginal, que já está toda furada, dinheiro esse que ele poderia ter investido no Pantanal. Era lá que tinha que investir. Ele ia ganhar eleição com honra e não com mentiras, porque ele foi lá e prometeu, e prometeu.

Hoje, gente, nós estamos lutando pelo “fica Pantanal”, nada de remoção, gente. A população precisa estar ali, porque ali estão as escolas dos filhos, ali está o posto de saúde, ali está toda a vida dos moradores. Os moradores precisam continuar ali, onde construíram suas

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

casas fazendo empréstimo. Muitos já pagaram um preço muito alto pela casa, pagando carnês de prestação de materiais, e hoje querem dar uma mixaria para saírem? Não aceitamos. Precisamos ficar no Pantanal. “Não” à remoção e “sim” à solução. Não à remoção e sim à solução.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. CELESTE GASTÃO – Mesa, por favor: tudo o que nós estamos reivindicando está com vocês. Dependemos de vocês agora para ter vida digna naquele lugar. Porque querem tirar o pessoal de lá, mas não precisa. Dá para construir um Pantanal decente, com moradia digna. É isto que precisamos: olhar para o Pantanal como se fossem os Jardins ou o Butantã. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O tempo acabou, Celeste.

A SRA. CELESTE GASTÃO – Já que as falas diminuíram, alguém tem que falar mais.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Ninguém diminuiu fala de ninguém, não. As pessoas é que vão saber se declinam ou não. Agora, então, vamos fazer da seguinte forma. É uma lógica simples: nós tínhamos mais de mil pessoas aqui, e nós estamos agora com 300. Ou seja, 700 pessoas foram embora porque tem seus afazeres e não vão ouvir a resposta do Secretário.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Faço uma consulta a vocês: vamos até o 40º inscrito?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado. A plateia concordou. Então, agora, invertendo a ordem, peço ao Secretário o seguinte.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vou inverter. (Pausa) Continua na ordem? (Pausa)

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Então, Secretário Marcos Monteiro. Depois, nós vamos, sim, avaliar se devemos continuar e ouvir todos os inscritos, ou não; vamos avaliar no momento certo. Neste momento, nós temos que ouvir as respostas dos respectivos Secretários. Obrigado, Secretário Marcos Monteiro.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Obrigado, Vereador. Primeiro, quero pedir desculpa a toda a Mesa, porque, quando eu comecei a falar...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Mais uma vez consulto: vocês preferem obter as respostas agora ou esperar 25 inscrições?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vocês preferem o quê? Agora as respostas?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito bem. Mais uma vez consultados, segue o Secretário.

O SR MARCOS MONTEIRO - Obrigado, Vereador. Primeiro, quero pedir desculpas à Mesa, porque quando comecei a falar, não citei todos, pois eu estava na ansiedade, realmente, de mostrar para as pessoas qual era o projeto, o que a gente estava fazendo. Mas quero agradecer a todos vocês...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - ...pois, durante a minha fala, por mais polêmico que seja o assunto, todos se mantiveram atentos, ouvindo, e isso é importante. Eu acho que é isso que é democracia: é a gente ouvir, analisar o que está sendo colocado para formar a nossa opinião. Então, obrigado a todos que nos ouviram.

Primeira coisa: Eu cheguei em 2021 com o Prefeito Ricardo Nunes na Prefeitura - na verdade, com o Prefeito Bruno Covas -, e a primeira coisa que a gente aprende na Prefeitura é, independente de quando você chegou, que você tem responsabilidade por todo o passado. E é isto o que a gente tem tentado fazer – não é, Sidney? Conhecer todo esse passado e, dentro

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

das orientações do Prefeito, pegar e tentar dar soluções. É isso o que a gente tem buscado.

Mas existe uma estrutura importante da Prefeitura, que são os funcionários públicos. Em Siurb, a gente tem técnicos muito competentes, que vêm fazendo todo um trabalho técnico há algum tempo. Mas, evidentemente, eles precisam do apoio político para que as ações caminhem. E é isto o que a gente continua fazendo agora: ouvindo esses técnicos, apresentando a vocês as propostas.

Quanto à questão de o projeto vir de cima para baixo, como eu comentei: já vim estudando projetos, e em fevereiro tivemos a questão da grande enchente no Pantanal. E, como comentei, o Prefeito, não que tenha determinado, mas ele entendeu a importância de se dar um atendimento às famílias mais atingidas. Daí, construiu-se essa proposta, que evidentemente a imprensa vai mostrar a vocês, e é esse objetivo. Ninguém está escondendo, nada. É preciso haver a transparência e, agora, as audiências públicas. Como eu falei, já fizemos uma audiência pública na terça-feira passada, agora vão ser mais duas, justamente para discutir com vocês. Não existe uma solução totalmente fechada ainda. Os resultados da audiência pública vão ser levados para discussão dentro das Secretarias, com o Legislativo, que é importantíssimo. A gente sempre enfatiza a importância do Legislativo na construção das propostas.

O Sidney vai falar isso, mas se falou muito do vínculo das pessoas com o território. Toda a construção desse projeto prevê que as pessoas permaneçam – não é, Sidney? O Sidney está trabalhando em vários terrenos para que se mantenha o vínculo das pessoas com o território. Já ficou muito claro para a gestão a importância e o valor que vocês dão para o território do Pantanal, e toda essa construção das novas habitações está sendo feita dentro do território do Pantanal.

Estou falando de alguns itens gerais, depois falo alguns pontos específicos abordados pelas pessoas. Com relação ao rio especificamente, tanto o desassoreamento quanto à questão da barragem nesses estudos do Pantanal, a gente tem conversado muito com a SP Águas, conversado muito com o escalão acima, que é a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Uma coisa importante, falada pelo Hélio Rodrigues: conversar com o DAEE ou SP

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Águas. O DAEE era o órgão antigo, que passou a ser SP Águas. Isso está sendo feito. E uma das primeiras coisas que a gente fez – que temos feito desde 2021 – é entender todo o passado, ver todos os projetos que existem, por isso é que a gente retomou tantas obras na cidade. Vimos retomando os projetos que já existem para dar andamento, e no Pantanal, a mesma coisa. Uma das primeiras coisas que a gente pediu para a SP Águas foi a retomada de todos os projetos que existiam para a gente não perder esse conhecimento e construir a melhor solução possível. Conversamos no desassoreamento, eles nos apresentaram todo o plano de desassoreamento. Os trabalhos já se iniciaram, inclusive na terça-feira passada houve comentários com relação à SP Águas. A gente está convidando a SP Águas para a reunião da próxima terça-feira justamente para mostrar para vocês essas questões do desassoreamento.

Vou contar para vocês também a questão da barragem. Quando surgiu um vídeo, em fevereiro, depois do alagamento, com relação a esses questionamentos da barragem, eu liguei diretamente para um diretor da SP Águas para que ele me desse a posição da SP Águas com relação a isso. É lógico que a gente não vai chegar a uma conclusão aqui, mas eu vou passar só uma imagem para que vocês pensem e vejam se é coerente a explicação que me deram. Não foi dessa forma que eles explicaram, mas eu acho que talvez seja uma forma de a gente entender um pouquinho.

Imaginem um escorregador, lá em cima dele temos o Pantanal, o Jardim Helena. Três metros para baixo, isso numa distância muito longa, temos a barragem da Penha. Vamos pegar uma mangueira e começar a jogar água neste escorregador, que tem a parte que descemos e as laterais. É como se fosse a calha de um rio. Agora, peguemos esta água que está escoando, e fechemos no início a parte que está mais perto do chão do escorregador para tampar. Então, seria a função da barragem para não deixar a água ir para a frente. Na hora que tampamos, a água que está vindo, chegando no final, é segurada. Pensem que na hora que esta água começa a acumular, e a chegar na borda das laterais do escorregador, não começará a subir o escorregador, e nem este irá segurá-la. A água vazará para os lados, por isso que a SP Águas afirma que para chegar, se fosse a questão da barragem, teria que encher todos esses três metros, teria que alagar, por exemplo, todo o Jardim La Pena, que está mais para baixo, antes de chegar...

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

O que, sim, temos um problema é a necessidade de desassoreamento da questão dos aterros e de uma declividade muito baixa do rio.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Então, como eu falei, não vamos... Eu só deixei imagem para vocês pensarem, e, na terça-feira, chamaremos a SP Águas para explicar.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Com relação aos projetos, deixem-me comentar com vocês, também, as três propostas que existiam.

Para podermos apresentar para vocês, tem que existir um projeto. É isso que estamos construindo.

A Vereadora Silvia falou e, realmente, foi isso que aconteceu, lá em fevereiro, durante as enchentes, tanto o Sr. Governador como o Sr. Prefeito quiseram conhecer quais propostas estávamos trabalhando. Tínhamos, dentro dos cadernos de drenagem, uma primeira proposta que é dique, e daí os números que você falou com uma menor quantidade de desapropriação, e *pôlders*.

O que incomodou? O que nessa proposta incomoda? Porque no dique estamos falando de um muro alto com três metros. Estaríamos isolando São Paulo de Guarulhos e jogando um problema para o lado de Guarulhos, o que é verdade. Essa água que deixaria de vir para São Paulo estaria, ainda, para o lado de Guarulhos. A partir disso, começou-se a construir, em conjunto da SP Águas, uma proposta de um grande parque alagável do lado de Guarulhos, que era a segunda alternativa.

A terceira alternativa, na verdade, não é má alternativa. É um estudo que se fez de quantas pessoas existiam no Pantanal, qual seria o custo de realocação dessas pessoas? Realmente, falaram aqui “remoção”. É uma palavra muito ruim. Eu entendo, sim, que é uma palavra muito ruim. A partir do momento que estamos dando um atendimento, realocação é uma palavra melhor, porque estamos pegando sim, tirando a pessoa de casa, mas levando para um local com um atendimento social.

Então, a terceira alternativa era essa; não era uma alternativa, era um estudo de quanto custaria para tirar as pessoas. E tanto há transparência que o próprio Sr. Prefeito e o Sr. Governador falaram “não, pode mostrar essa apresentação e mandar para a imprensa”. E foi isso que vocês viram. Foram essas alternativas, e quando falamos nas duas primeiras, que seriam mais importantes, tem aquela questão: demora um tempo para termos qualquer solução definitiva de alagamento, independente da

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

questão do custo, vamos ter que fazer com colaboração do estado e do Governo Federal. Mas, existia esse desejo de dar uma resposta mais rápida para as pessoas que estão sofrendo mais.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O Sr. Secretário havia encerrado?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Não havia encerrado ainda.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Acho que foi uma fala coerente, por isso que eu não interrompi a senhora. E volto àquela primeira observação minha: garanto que os estudos técnicos que existem são muito aprofundados, tanto que quisemos juntar tudo, e estamos disponíveis para fazer uma reunião mais técnica com a Câmara dos Vereadores e mostrar tudo isso.

Só finalizando minha fala, já falei demais, o Sr. Hélio Dias, comentou das Bacias hidrográficas, e falou “talvez tenham 6 e 7”. Sr. Hélio, na verdade, o nosso problema é muito maior. São Paulo inteiro é cortada por córregos, por isso temos tanto problema.

Temos, por exemplo, quem tiver interesse em conhecer os trabalhos técnicos da Secretaria com relação aos córregos, entre no *site* da Siurb que verão os cadernos de drenagem, o Plano Diretor de drenagem, no qual expomos as obras que estão sendo planejadas, executadas e como priorizamos essas obras.

Para vocês terem ideia, hoje, temos editados 29 cadernos de drenagem, cada um trata de uma Bacia. Até o final da gestão, teremos outros 29. Então, no mínimo, são 58 Bacias. Mas, mais que isso, tem vários cadernos que cuidam de mais de uma Bacia. Então é muita coisa. Só no Plano Diretor de drenagem, temos 97 obras planejadas que estamos executando. Uma delas no Jardim La Pena. Um grande reservatório ali no Jardim La Pena já está em execução, em parceria com a Sabesp, para fazermos a rede coletora de esgoto, a canalização, a drenagem e o reservatório para, também, darmos solução ali para o Jardim La Pena, que está numa região mais baixa que o Jardim Helena.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - O Sr. Caique comentou sobre a política de crédito. O Vereador Sidney Cruz vai comentar.

Sobre a perícia, eu não tinha conhecimento, Sidney. Podemos ver na Prefeitura essa questão do Ministério Público, pedir uma perícia, pois eu não tinha conhecimento.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

E, Sr. Caique, da terceira fase de São Martinho, eu ia até... Que você falou da inconsistência do mapa... Vou te convidar para ir na próxima terça-feira, pois vamos falar especificamente do São Martinho, e estará toda a equipe técnica lá, e acho importante a sua presença para apontar essas questões.

Como falei, foi com base no estudo, a mancha, com base nos estudos que temos, já que foi uma coisa que você perguntou, quem faz os estudos ou com base em quê?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Então, deixe-me comentar como, e quem cuida. Os estudos historiográficos da cidade são feitos pelo FCTH, que é a Fundação do Centro Tecnológico de Hidráulica, que é uma Fundação da USP. Então, tenho certeza que estamos muito bem servidos com relação à parte técnica. São as pessoas que mais entendem de estudos hidrológicos da cidade.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Para finalizar, o Vereador Nabil falou da Mesa de Negociação. A Prefeitura está.... Eu acho que em outros tempos, não teríamos essa mesa, porque realmente a gestão pública às vezes fugia desses debates.

E tivemos a determinação de estar aqui, de estar discutindo com a população, de estar discutindo com a Câmara dos Vereadores, para chegar na melhor solução. Por isso, estamos hoje, pela nossa vontade, e - também - por uma determinação do governo.

Só para finalizar, vou pedir uma a todos nós. Se falou muito dos 30 anos, que não temos solução. Acho que hoje temos uma oportunidade grande, porque existe a vontade política dos Governos Federal, Estadual e Municipal em darmos uma solução definitiva.

O que só não podemos é deixar de discutir, deixar de buscar essa solução a partir de agora, porque se cairmos só nos no discurso, não vamos chegar em mais uma vez, não teremos oportunidade de dar a solução.

Então, conto com todos vocês, com a população, com a Câmara dos Vereadores, com as Secretarias que estão envolvidas neste projeto, para, efetivamente, darmos uma resposta que seja melhor possível para a cidade.

Obrigado. Boa tarde.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu passo, imediatamente, a palavra ao Sr. Secretário de Habitação, Sidney Cruz.

Deixe-me aproveitar, antes que esvazie mais, nos agradecimentos à gestora Maria de Fátima. Muito obrigado, Maria de Fátima, e à sua equipe que é: Walter Mata, Alex Generinho, Marcelo Jó; à GCM, muito obrigado também, que está aqui conosco desde cedo. A GCM local do Itaim Paulista, e, também, a Polícia Militar que nos acompanha e nos tem acompanhado.

Tem a palavra, Sr. Secretário.

O SR. SIDNEY CRUZ - Muito obrigado.

Primeiramente, quero deixar registrado que ouvi atentamente, desde a primeira pessoa que utilizou a fala, que foi o Sr. Emerson, até a D. Celeste.

Fiz várias anotações. Vejo que há uma vontade de não-remoções, não-acolhimento dessas famílias em busca da solução de um problema que, infelizmente, passará por algumas remoções.

A área do Jardim Pantanal, o Jardim Helena, é uma área que tem 47.000 famílias. Mais de 37.000 no CadÚnico. É um problema que existe desde 2009, lá no episódio 2008-2009 que passaram várias siglas partidárias, vários líderes. Acho que é um problema que está acima de cores partidárias, de paixões, que existe, que precisa ser enfrentado. Precisamos unir forças para que esse processo seja o menos dolorido possível, com acolhimento dessas famílias.

Eu ouvi atentamente, tiveram algumas falas que me chamaram muita atenção.

D. Marilza, é o nome da Sra.? Dona Ana. É o nome da minha mãe. Maria Ana é o nome da minha mãe. Eu ouvi atentamente a dor, o desespero da Sra., e é natural. Estamos falando de um lar, independentemente do tamanho. Existe uma história, existem vínculos, isto é natural, esse tipo de aflição, de preocupação.

Eu queria, da mesma forma que ouvi todo mundo – atentamente -, se vocês me permitirem, eu gostaria de tentar fazer minhas considerações.

Eu ouvi do Sr. Cristóvão “medo do povo”. Quem é do povo não tem medo do povo. Eu respeito a opinião de todo o mundo.

Na terça-feira, na Subprefeitura, estava um negócio caldeirão. O Sr. Marcos viu. Estava lá presente para prestar esclarecimentos, para dialogar, para tentar buscar a melhor solução para que essas pessoas tenham um pouco de tranquilidade nesse processo necessário. E precisamos ter

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

responsabilidade de dizer: o processo é necessário. Como será feito? Vamos discutir. Quando o nobre Vereador Nabil traz aqui as mudanças climáticas, precisamos falar sobre isto. Não adianta acharmos que nada mudou de 2009 para cá. Tudo mudou e continuará mudando.

Precisamos unir forças, município, estado e União para que possamos fazer esse processo com tranquilidade e segurança, e que possamos oferecer dignidade a essas famílias.

Quando a Zezinha, tragam a Zezinha. Cadê? Se você está por aí ainda. Quando a Zezinha fala assim "Quem mora num barraco de tábua é feliz", é verdade, parcialmente. Eu vou dizer o porquê. Eu tenho as minhas boas memórias do meu barraco de tábuas em cima de um córrego na Pedreira, só que descobri que essa felicidade não era plena. É ilusão, é ilusão! Precisamos discutir isto. Não é possível ser feliz, plenamente, um pai e uma mãe com medo do trovão. Não é possível ser feliz plenamente com um pai e uma mãe, às vezes, disputando o alimento com ratos.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SIDNEY CRUZ – Cadê a dignidade? E a dignidade, às vezes, passa por um processo que é necessário.

Não adianta eu chegar aqui com Sr. Marcos representando o município e falar o que vocês querem ouvir "Não vai ter remoção e vai resolver o problema". É mentira. Daqui a 10 anos estarão os netos e os filhos, nesse auditório, falando dos mesmos problemas e com o risco de, durante o processo climático, perdermos um ente familiar. Precisa ser discutido com responsabilidade. Não tem outro caminho.

Quero dizer que, com relação às unidades habitacionais, durante esse processo, garanto a vocês que vamos sinalizar, além das indenizações, para onde essas famílias serão encaminhadas. Esse é um compromisso que estou diuturnamente buscando essa resposta. Mas, também, tenho que falar quando estiver concretizado, não dá para vender fumaça.

O Dr. Adriano falou de uma área, é uma das "papeloc", é uma das áreas que foi apresentada, eu só quero terminar. Dr. Adriano, trouxe-me essa área, além dessa, tem outras. Trouxe lá dos ciganos. É uma área que o zoneamento não permite.

E quero aproveitar, à Comissão de Finanças e Orçamento e a todos os envolvidos com esta audiência pública para parabenizá-los.

O debate é único caminho para que possamos errar menos. Não tem outro caminho.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Quero dizer que é necessária essa primeira fase. Temos que fazer a selagem para sabermos exatamente quantas famílias serão atendidas. Temos, nas políticas, a possibilidade de indenização ou, por um curto período, com vinculação para o empreendimento, um período de aluguel social.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SIDNEY CRUZ – E aí eu peço... Deixem-me terminar. Peço a vocês e a todos os Parlamentares que estão presentes, todos que falaram aqui, vou pedir para que nos unamos, esforços, no sentido de trazermos também a união para esse debate, para a contribuição, pois temos hoje, no FAR, 14,8 bilhões de reais depositados.

A saída pelo moinho foi excelente, com a participação do município. Não tem um salvador: município, estado e União. Então, vamos unir esforços para que possamos trazer também a União. O município é diretamente envolvido, o estado vai participar desse debate. Deveria estar aqui também. Eu não sei se foi convidado. Precisamos entender isso.

Na terça-feira, estarei presente na Subprefeitura e vou convidar o estado para participar dessa Mesa, e precisamos trazer a União para buscarmos as melhores soluções para que esse momento não seja traumático a ponto de trazer aflição, e deixar vocês nessa angústia.

Têm que entender, esse momento é de vocês, e eu entendo que por parte da Secretaria Municipal de Habitação do Governo Municipal, garanto para vocês que não faltará diálogo. E é por isso que eu estou aqui. É por isso que o Marcos está aqui.

Eu sei que o tema é sensível, difícil de se buscar uma unanimidade, é natural, mas tem que ser enfrentado. Se alguém falar que não tem que ser enfrentado, está errado; nós estaremos empurrando o problema para as próximas gerações, e isso eu acho que não é o melhor caminho. Eu quero agradecer a todos: ao Jair, a todos os Parlamentares, Vereadoras, Luana, todos os Deputados. Estarei sempre à disposição.

Eu não sei se eu respondi o Cristóvão. Cristóvão, não, desculpa. Caique, você perguntou a respeito da negativação dos nomes dessas famílias que serão encaminhadas para unidades habitacionais. No Pode Entrar, a negativação não é impedimento. Estou dizendo por conta da produção e da política, o Pode Entrar, a negativação... Isso serve de esclarecimentos. No decreto que nós soltamos esta semana, eu fiz questão de colocar expressamente para que

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

não restassem mais dúvidas. Eu quero agradecer, me coloco à disposição e vamos continuar dialogando para que a gente possa passar por esse momento necessário da melhor forma possível.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Obrigado, Secretário. Próxima inscrita, Vilma Martins, depois Jaqueline Stephanie Oliveira Cardoso.

Vilma? Não está? (Pausa) Jaqueline. Jaqueline, por favor, três minutos.

Em seguida, Roberto Oliveira.

Sim, chamei Roberto Oliveira. Vai falar Jaqueline. Depois do Roberto Oliveira, vem o Deusdete.

A SRA. JAQUELINE STEPHANIE OLIVEIRA CARDOSO − Boa tarde a todos, eu moro na Chácara Três Meninas, sou moradora de lá há 30 anos, vim do Nordeste com um ano e fui morar lá. Eu compreendo a complexidade que é fazer a retirada dessas famílias, mas discordo. Eu sou biomédica e técnica em meio ambiente, compreendo a necessidade de melhorias lá, mas eu queria também deixar claro que existem métodos de ser resolvido sem a retirada total, com o mínimo impacto nessas famílias. Que é isso que a gente quer.

Recentemente, eu fui verificar essas questões de retirada e, na Constituição, o sexto parágrafo garante para a gente moradia digna. Os direitos humanos garantem para a gente moradia digna. Agora, é injusto chegar com uma informação da forma que está, e amedrontar toda uma população, na qual vocês não tem nem parâmetro para avaliar essas famílias. Por que? Por exemplo, na minha casa, existem seis casas. Então, são seis famílias. Entende a complexidade? Cada uma tem uma necessidade. Você acha que eu não gostaria de sair? Eu gostaria. Só que aquilo foi onde minha mãe, que criou três filhos sozinha, pôde construir, pôde fazer e nos proporcionar: uma moradia hoje. Porque talvez eu estivesse debaixo de uma ponte, eu não tivesse nem a possibilidade de estudar.

Então, quando a gente pensa no quão complexo é, não dá para simplesmente falar assim: “Eu vou lá e retirar essas famílias; eu vou dar um CDHU”, por exemplo. Por que? De 70% a 80% dessa população que tem lá, está com nome sujo, tem impedimentos financeiros, recebem

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

menos do que um salário mínimo por pessoa. As famílias têm em torno de quatro a cinco filhos. Como essa família vai pagar por isso?

E aí eu questiono mais uma coisa: aquela enchente que ocorreu agora, não foi uma coisa acidental. A volumetria não era suficiente para gerar o estrago que ocorreu, porque na minha casa a água chegou acima da cintura em menos de 20 minutos e a chuva não estava forte. Então, cadê a explicação? Cadê a CPI? Precisa, sim, ser investigado; poderia ter matado muitas pessoas. É uma situação muito complexa. Não se pode simplesmente vir aqui e achar que pode falar coisas bonitas, colocar um plano que não pode ser realizado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Obrigado Vilma. Jaqueline Stephanie. Depois, Roberto Oliveira. (Pausa)

Já foi Jaqueline, depois Roberto Oliveira.

O SR. ROBERTO OLIVEIRA − Boa tarde a todos, à Mesa.

Senhores, há anos o rio está entupido. Por que não sobem aquelas balsas que ficam paradas lá abaixo, abaixo da comporta? Não sobem nunca uma balsa daquela limpando o rio. Então, o Sr. pega um balde, põe metade de água e vai jogando as coisas dentro, o que vai acontecer? O balde vai acabar transbordando. Agora, se limpar fica mais fácil. Diga-me o Sr., como o Sr. falou para mim lá na Prefeitura, olho no olho: antes de tirar as pessoas, tem local, tem a casa já para tirar e colocar as pessoas dentro? Não tem. Vocês só falam em planos, em planos, em planos, mas esquece do povo.

A gente está aqui não é só para falar, para pedir. Não. Tudo o que nós fazemos aqui é porque correu suor. Doeu no bolso de cada um. Então, nós estamos aqui só pedindo, para quê? Antes de remover... Vila da paz. Vila da paz, se limpar o rio, não sobe água em lugar nenhum lá. A água subiu tão rápido que deu tempo de eu tirar um carro. Quando eu voltei da rua, não deu mais tempo de fazer nada, porque o rio já está entupido de sujeira e ninguém limpa. Se é lâmina d'água − que falaram que é lâmina d'água −, por que que na Prefeitura lá, quando enche o Vale do Anhangabaú, por que não derruba a Prefeitura? Lá também alaga, ou não? Estou errado, pessoal?

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Então, a gente tem que ver um pouco mais, porque é tudo aquilo que nós temos ali: sonhos, suor, lágrimas. Não é só chegou lá de alegre: “Ah, eu vou montar uma casinha aqui, que se dane”. Não. Todos nós estamos ali não é porque podemos comprar uma casa em outro lugar. Foi ali que conseguimos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Concluindo.

O SR. ROBERTO OLIVEIRA − Então, olhem um pouco mais por nós também, antes de falar bonito.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Obrigado, Roberto. Deusdete Gonçalves de Souza, da Esperança de um Novo Milênio.

O SR. DEUSDETE GONÇALVES DE SOUZA − Uma boa tarde a todo mundo, inclusive ao Alessandro Guedes, ao Sidney Cruz, que está sempre no Romano, nas palestras do campo Felicidade. O campo está crescendo, a Vila então está crescendo, tudo lá está acontecendo. Mas aquele moço fala, às vezes, coisas que eu não vou admitir, porque eu sou conhecedor. Eu tenho 50 anos na Vila Itaim. Eu vim da Ponte Pequena em 1978, da primeira enchente de São Paulo.

Eu vim do Nordeste em um caminhão de madeira com meu pai. Foi oferecido para chegar na Vila Itaim, pela igreja. Cheguei lá. Eu não saio de lá por dinheiro nenhum, já ofereceram tanto na minha casa, não vendo. Então, eu tenho uma proporção que a minha família mora ali, eu não vou sair de lá jamais. A minha filha tem 24 anos, ela luta por isso todos os dias da sua vida. Ela é conselheira tutelar. Aos 5 anos de idade, a casa encheu e a água ficou assim, à altura da geladeira. E eu me senti acuado. Minha mãe falou: “Não tem mais jeito”. A mãe dela está ali, Clarice, foi embora para o Pantanal, a minha filha também foi; perdi toda a minha vida por causa dela. Hoje, eu não sou junto com ela.

Tenho dois filhos, os meus dois filhinhos, um se chama Raul e o outro George. Porque inspira muita coisa, muita emoção, muita religião e muitas coisas boas. Jardim Romano, eu corri lá, o Choque entrou, paulada enorme em nós. Fui recebido na escola: “Quem está na linha de frente? É você? Então, você vai apanhar primeiro”. A mãe foi e a filha pequena também.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

E nós resistimos. Eles foram lá, contrataram, derrubaram tudo, construíram o dique. Mas erraram no dique, e errou porque a rua fica alagada, não tem suporte para jogar água para dentro do dique, e continua um piscinão. Não adianta, o Jardim Romano ainda está todo cheio desse problema. Inclusive, o Jardim Romano, Vila Itaim. E não adianta falar o povo da Vila Mara aqui... O Alessandro Guedes toda hora está lá falando com a população. E lá continua com esse problema. Então, é uma solução que não resolve. Isso eu estou direcionando a ele.

Sidney, tem apartamento que está lá na beira do rio; tem quase 800 moradias que vai se construir lá na beira do rio. Dá para você dar uma olhada lá e rever, porque tem todo um conserto, mas tem que mudar essa consequência de vida.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Deusdete. Cosme Vitor. Depois, Chico, Cidade Tiradentes. E Aline Silva. Cosme.

O SR. COSME VITOR – Boa tarde a todos, todas e todes. Meu nome é Cosme Vitor. Faço parte de uma associação de favela lá da cidade de São José dos Campos, e faço parte de vários movimentos internacionais contra os despejos. E nós estamos fazendo agora... Estou morando na Barra do Sahy, lá onde vai a desgraceira toda e que, infelizmente, diferente do que o Deputado falou aqui, lá o povo está comendo o pão que o diabo amassou.

Então, é mentira. Onde foi feito? Lá na Baleia Verde? Onde foi feito apartamento é a área que alaga. Eu estou até com a fotografia aqui, mostrei para algumas pessoas. São áreas já alagam. As pessoas que mudaram para aquelas caixinhas... Lá são apartamentos feitos de papelão. A gente não sabe onde, no Brasil, foi feita a mesma tipologia. Esse é o primeiro.

E segundo: a maioria daquelas encostas de São Sebastião foram impermeabilizadas e a população continua embaixo. A Helena, eu estive essa semana conversando com ela, conversei com alguém no grupo, que me colocou que isso é crime, fechar a barragem. Isso é crime contra a humanidade. É te pegar, te colocar dentro do local.

E a solução, Secretário, eu não vi falar aqui em adaptação. O Sr. não falou em adaptação, não falou como é que as pessoas, aquela senhora com locomoção reduzida, podem sair das suas casas. Qual é a proposta da Prefeitura, de forma imediato? Porque em janeiro

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

agora começa a chuva. E eu não vi o Sr. falando isso. Só ouvi falar em remoção. Imagina se nós ficarmos doente e matarem o doente? É isso que estão fazendo com a gente. E o advento climático, ele falou bonito ali, o advento climático vai pegar todo mundo por igual. O Anhangabaú encheu e nem por isso retiraram o povo.

Então, companheiros, eu estou sendo aqui solidário. Dia cinco agora, dia internacional do meio ambiente − falei com a Helena −, nós temos que chamar a atenção; temos que chamar a atenção para a COP 30, que vai ser em Belém; nós temos que chamar a atenção no dia 11 e sairmos todos para a rua. E também aproveitar que está o Secretário aqui e repudiar aquela violência na segunda-feira, que a gente assistiu. O povo tem direito de se manifestar pacificamente. E a polícia do Sr. Tarcísio e do Sr. Derrite tem que respeitar.

Respeito. Desculpa, mais respeito. A população tem o direito. Se estamos na luta, só a luta e a união vencem.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Chico, da Cidade Tiradentes. Depois, Aline Silva.

O SR. CHICO − Bom dia a todos, ou boa tarde. Porque já foi o nosso bom dia, já estamos virando boa tarde; mas ninguém almoçou ainda, então é bom dia ainda. É verdade, é isso aí.

Eu sou o Chico da Cidade Tiradentes, venho aqui me somar, nessa luta, a vocês, porque lá nós temos luta também por moradia. Tem muito problema lá na nossa moradia, como vocês estão tendo aqui, mas lá nós não temos alagamento. E esse alagamento que vocês têm aqui é por conta de irresponsabilidade de uma Prefeitura que nunca fez um Plano Diretor dessa cidade. Por isso que tem essa ocupação no Jardim Pantanal e outras ocupações que tem. Porque falta programa nessa cidade, falta Plano Diretor para se construir uma cidade. Por isso que as pessoas não têm onde morar, vão para dentro de uma beira do rio, para construir a sua casa, a sua moradia, sem pagar nada para ninguém.

E o Prefeito, em lugar de dar a solução, de fazer um Plano Diretor para essa cidade, faz o quê? Agora que tem um problema lá que ele não consegue resolver, porque não tem o interesse de resolver, quer ganhar dinheiro ainda nas costas das pessoas. Quer construir

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

moradia que não atende à necessidade das pessoas, porque as pessoas lá moram em casa e não vão para um apartamento. E num apartamento tem que pagar durante 30 anos, 40 anos. Vocês já fizeram a conta de quanto vai entrar nos cofres públicos?

Para isso, a nossa Bancada de Vereadores na Câmara Municipal tem capacidade e conhecimento dessa conta, e o Sr. Secretário também. Então, nós precisamos entender o que está em jogo. O que está em jogo é a Prefeitura querer ganhar dinheiro nas costas de vocês. Então, é preciso bater forte aqui, dizer que não queremos remoção, queremos solução. É isso que a gente quer. Obrigado. Essa foi a contribuição que eu queria saber para vocês aqui, para ajudar esse movimento e vou estar junto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Aline. Em seguida, Manuel Trajano da Silva. Depois, Manuel Souza Pereira.

A SRA. ALINE SILVA − Pessoal, bom dia, boa tarde também. Eu sou a Aline, estou representando o mandato com a Keit Lima, que está aqui com a gente. Estou aqui para dizer que a gente está acompanhando a frente de lutas. A gente está indo nas reuniões com o Chefe da Casa Civil, a gente está protocolando, a gente está cobrando o Prefeito lá na Câmara também, a gente está levando as denúncias de vocês e as propostas, também.

Pela frente de lutas, a gente sabe que a gente quer não só soluções para as enchentes, a gente quer moradia digna, a gente quer melhorar o território, a gente quer UBS, a gente quer mais equipamentos de assistência social. A gente quer deixar o território da maneira que ele tem que ser, e é pela frente de lutas. Chegou também um pedido aqui pela companheira Valéria, de representar uma mãe atípica, a Patrícia da Chácara Três Meninas. Ela pediu para a gente lembrar o quanto é difícil para a gente reconstruir os nossos vínculos depois que a gente é despejada, ainda mais para uma pessoa atípica. Ela é mãe atípica, trabalhou muito para construir uma rede de apoio para o seu filho, para construir, para que a escola aceitasse o seu filho. Então, ela pediu para lembrar da importância de permanecer no território, de permanecer com esses vínculos e com esses apoios. E é isso, gente. O Pantanal resiste e luta.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) − Manuel Trajano. (Pausa) Manuel Trajano não

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

está. Manuel Souza Pereira.

O SR. MANUEL SOUZA PEREIRA − Pessoal, boa tarde a todos. Acho que eu vou falar aqui em nome do MLB, que é o movimento de luta nas favelas. Nós estamos contemplados. Acho que ficou muito claro para o Secretário que é não à remoção. Acho que eu entendi isso, muitas falas foram feitas. Eu queria dizer porque eu estou, a gente está, há mais de 30 anos no Pantanal. Lá em 1997, as primeiras enchentes, e, de ano em ano, nesses 30 anos, sempre enxugando o gelo. Este ano a gente falou: " Vamos tentar resolver isso", porque a gente entende que o Poder Público não resolve.

E o povo tem a solução. É ou não é, pessoal? Nós temos uma solução para isso. Então, o trabalhador, que faz e produz toda a riqueza, ele faz até a solução. Então, agora é colocar Zero Remoção, que é pauta da frente de luta da qual eu participo. E dizer que a pauta precisa ser: começar a limpar o rio. Comecei a obra pela limpeza do rio, acho que não é a hora de mexer com nenhuma família agora. Seu barraquinho não importa, mas, como já foi dito aqui, é o lugar que a pessoa encontrou para pôr sua família, porque a sociedade capitalista não permite que a classe trabalhadora consiga, apesar de o país ser muito rico, é governado sempre pela burguesia, e o povo não tem a solução.

E agora a ideia é que a gente construa isso, organize o povo, mobilize o pessoal para ter uma consciência e fazer a solução. E essa ideia de trazer o pessoal para participar do espaço público, pessoal da audiência pública, é para o povo entrar e o povo ser poder. Pessoal, nós precisamos ser poder, porque está muito claro que não tem solução. Só em referência ao Pantanal, são 30 anos; e a gente precisa participar, porque não é justo, está aí a pobreza. Nós denunciamos nesse jornal, que se chama *A Imprensa Popular*, que é importante, que a imprensa burguesa está na mão da burguesia também.

Nós temos que organizar. Nós teremos, segunda-feira, três encontros de luta da questão de moradia, na zona Sul, Aricanduva e Jd. Pantanal, porque o povo agora vai construir o poder popular, o socialismo, e tem mais do que esperar. Está aí a pobreza, a fome.

Quem é que pode comprar um pedaço de carne, o trabalhador, ganhando salário que

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

está aí hoje; na terceirização? A sugestão, a gente vai discutir melhor na frente de luta, mas as obras precisam começar pela limpeza dos córregos e assoreamento rio Tietê.

Lembrar assim: Essa luta aconteceu lá, nós conseguimos uma grande vitória posteriormente, no fim de 1999, que ficou mais de 10 anos sem dar enchente, porque o Governo limpou o rio. Então, o que falta isso é fazer isso e deixar, não mexer quando é uma família que já está hoje. O aterro também foi falta de fiscalização do poder público, que não acompanha.

Então, é isso que tenho a dizer ao Secretário, gradecer a todo mundo. É isso. O povo tem a solução, já que o poder público não tem a solução. E o povo vai construir a solução porque a solução constrói a riqueza.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado. Tem a palavra a Sra. Milene Ferreira.

A SRA. MILENE FERREIRA – Boa tarde a todos e a todas, agradeço vocês que ficaram até o final. Eu iria abrir mão da minha fala, porém quem tem que ouvir é o Secretário Sidney, no sentido de que, com todo o respeito, vocês falaram que vocês se preocupam. E talvez, em partes, eu acredito nisso. Mas se realmente se preocupassem, não teria que pensar um projeto para colocar essas famílias antes de falar que iriam remover? O quanto a gente estava passando pelas enchentes, e a gente saber pela TV que iriam remover as nossas casas. Não teria que ser feito um projeto para saber onde vai nos colocar?

Primeiro, vocês colocam tudo isso em cima da gente, de uma forma totalmente ríspida, desconstruindo vínculos dessas famílias, para depois pensar no projeto para colocar essas famílias, se vai ser em apartamento. Lembrando que falam tanto em apartamento, mas sim, existe barracos na comunidade, também existe casa de três andares. E todas essas pessoas vão receber o mesmo?

Tem pessoas que lutam a vida inteira para ter uma casa, um pouco mais de dignidade para sua família. Agora a gente vai tirar pessoas que têm casas com dois quartos para colocar em um apartamento onde mal cabe um casal? Vamos pensar certinho sobre isso antes de o Ricardo Nunes aparecer na TV e falar que vai tirar essas famílias. Pensem muito bem, porque

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

ele teve uma representatividade de voto gigante nessa comunidade, para hoje estar cuspindo na nossa cara. Com todo respeito, é isso que está acontecendo.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Milene. Tem a palavra a Sra. Julia Soares.

A SRA. JULIA SOARES – Boa tarde para as famílias do Pantanal presentes. Acho que é importante, primeiro, denunciar que esta audiência está fazendo o papel de teatro, porque agora, às 2h da tarde, as nossas falas ainda estão sendo ouvidas, mas não comportou nem um espaço para centenas de famílias que ficaram lá em pé esperando e não puderam participar e foram embora cansadas.

E vamos pensar se a Prefeitura não tem estrutura suficiente para ouvir o Jardim Pantanal, porque os moradores estão se organizando na Assembleia com muito mais famílias do que estavam aqui. Então por que que a Prefeitura não vai lá? É a gente que precisa sair de dentro das nossas casas. É isso.

É só um exemplo da palhaçada que essa Prefeitura tem colocado para os moradores. É um monte de promessa vazia e de ameaça, na verdade, de remoção. Mas o recado está claro. Não à remoção. É possível.

E eu queria falar com as famílias que têm dúvida, que talvez não estejam aqui. É possível confiar numa Prefeitura que fecha as comportas para não desaguar lá no bairro? É possível, gente? Isso é um projeto de extermínio, porque é a mesma Prefeitura e esse Governo do Estado que querem dizimar o nosso povo, que botam a polícia para cima, para ameaçar de remoção, que querem privatizar a Sabesp. Qual será a qualidade da água? Querem privatizar. Qual é a linha de trem, se não é a nossa? Tudo para entregar de bandeja para esses empresários, financiadores.

Então, eu queria saudar cada um que veio e dizer que eu sou da unidade popular e do MLB, o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas; e dizer que é possível barrar essa remoção. Sabe como, gente? Não é por meio dessa institucionalidade, infelizmente.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Eu queria trazer um exemplo mais uma vez, da Favela do Moinho. Não foi entregue de bandeja, foram as famílias paralisando, entregando tudo, arriscando as suas vidas, discutindo com PM, porque não iam sair de lá. E essa luta é muito justa. Nós temos que seguir esse caminho, porque foi assim que eles conquistaram, paralisando via, paralisando o trem. Porque quando não é assim, eles não nos escutam. O caminho é esse.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Julia. Tem a palavra a Sra. Maria de Fátima Silva. Próximo, Jeferson Fernando.

O SR. JEFERSON FERNANDO – Boa tarde, pessoal. Eu não vou estender muito, porque eu sei que tem muita gente cansada e, apesar do espaço aqui estar esvaziado, tem muita gente lá fora também. Isso é uma coisa que a gente, aqui dentro, não vê. Aqui, a gente está sentado em cadeira confortável. Lá fora, estava frio desde a manhã. E era isso que eu queria falar. A infraestrutura para essa para esta audiência pública não foi bem pensada, senhores.

Alguns de vocês eu conheço, já conversei com alguns de vocês e vou me colocar na liberdade de falar: Não foi bem planejado. Por quê? A Prefeitura tem recurso suficiente para fazer uma audiência muito mais estruturada do que essa. Não com 50 cadeiras de plástico lá fora. Não no frio, às 2h da tarde, e todo mundo com fome aqui, não.

Sabe por que que eu digo isso? Porque, semana passada, a gente fez uma assembleia na praça do Jd. Helena, onde tinha 800 pessoas. Nesse auditório, cabem 250. Exatamente. Então é ouvir, senhoras e senhores, o que a população está falando.

Como o camarada muito bem falou agora, não dá para confiar nessa institucionalidade de que a Prefeitura vai resolver. Olha a expressão que foi usada pelo Secretário: “O Município veio aqui conversar com vocês”. Só que não, senhores, o município somos nós, a gente tem que se organizar e parar a prefeitura para ela ouvir o que a gente está falando. É a Prefeitura que tem que ir até a nossa casa, não é a gente tem que vir aqui, não.

Para concluir, eu quero dar um exemplo de organização. Essa mesma Prefeitura fez um ataque às escolas públicas, recentemente, tirando diretores que são diretores de movimento

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

dentro da das comunidades; afastou esses diretores. E o que o povo fez? O povo foi à escola, foi fazer manifestação, parou a rua para abrigar, para defender o diretor.

Por que estou dizendo isso? Porque o poder popular, a unidade do povo organizado constrói a luta e conquista. Vou convidar cada um de vocês a se organizar, a procurar um movimento e lutar, porque só a Prefeitura, sozinha, não vai ser suficiente. Tem que ouvir o povo.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Jeferson.

Tem a palavra o Sr. Daio Viana.

O SR. DAIO VIANA – Pessoal, boa tarde a todos. Eu gostaria aqui de deixar bem claro, eu não vou ser repetitivo, como muitas falas que foram feitas. A minha fala não é discurso, é uma conversa. E, ao mesmo tempo, vou pontuar alguns encaminhamentos.

Primeiro, eu quero parabenizar a fala do Vereador Nabil Bonduki, que pontuou algumas questões para ser encaminhado. E outra, o Deputado Simão Pedro deixou claro que ocupar áreas, invasões, não é crime, é um direito de moradia. Ele deixou claro isso.

Eu queria só registrar nesta Casa que a metodologia feita não foi eficaz para atender uma plena convocação, que é uma audiência pública, de um caso muito sério que está acontecendo. Espero que o que está acontecendo no Pantanal, em todos os movimentos, não seja o que aconteceu no Brás quando mataram um trabalhador, o negro.

Não queremos isso na nossa região. Por isso, Secretário, eu gostaria de deixar bem claro que eu represento a FML - Frente Nacional de Luta, e a FLS - Frente de Luta Social no estado de São Paulo. E eu queria deixar claro a palavra remoção é como se tivesse matando uma família, é matar uma família. Nós não queremos remoção, Secretário, nós queremos o encaminhamento técnico e apresentar para essa comunidade, essa população, qual será o rumo que nós vamos tomar primeiro.

Se você vai a qualquer praia, tem as ilhas, onde tem pessoas de grandes padrões que estão em áreas irregulares também e ninguém fala em tirar eles. Querem tirar na comunidade, na zona Leste ou em qualquer lugar da periferia. Isso a gente tem que repudiar,

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

porque nós somos povo, somos organizados e, se nós não mantivermos essa organização, o Governo não vai nos respeitar. Eu tenho que deixar registrado isso.

E gostaria de fazer uma pergunta ao Secretário. Se nessa área do Pantanal, há a questão do PDE, a possibilidade de construir diante do Plano Diretor prédio naquele local. É uma pergunta, que a gente tem que ficar sabendo, queremos essa resposta.

Segundo, nós não queremos ficar na fila do pão. Nós queremos é que, se a partir do momento a própria constituinte nos fala que você está em área de risco, tem que buscar o recurso imediato. E aqui não está envolvendo nem sequer o Subprefeito do bairro, nem de São Miguel e nem do Itaim, nem o Governador.

Para concluir, somos favoráveis a um encaminhamento rápido, imediato, para essas famílias do Pantanal.

Obrigado.

- Assume a Presidência o Sr. Alessandro Guedes.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado. Considerações finais aqui, só o Secretário Sidney e considerações finais do Sr. Monteiro, as últimas falas.

O SR. SIDNEY CRUZ – Pessoal, eu quero novamente reintegrar tudo o que eu falei, que ouvi as demais pessoas que falaram por último. O Sr. Caio Miranda fez uma pergunta, eu vou responder para o senhor.

Eu falei desde o primeiro momento que eu me manifestei, e vou falar novamente. Eu estou como Secretário de Habitação desde o dia 01 de janeiro de 2025, estou analisando áreas. Em breve, quando eu tiver essa definição concreta, áreas dentro do perímetro, para manter os laços dessas famílias, para que essas unidades desses acolhimentos, dessas famílias que serão encaminhadas, sejam dentro do perímetro. Estou falando institucionalmente.

Ouvi agora, no final, uma fala de uma jovem, não lembro se é a Milene, enfim, uma das jovens que falou: “Bora parar tudo, bora tocar fogo, bora fazer, bora acontecer”. Eu queria só eu queria ter o direito de me manifestar e dar o meu ponto de vista, com todo o respeito aos entendimentos contrários, sobre esse tipo de comportamento. Sabe quem paga a conta? É a

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

dona Maria e o seu José, que estão dentro do busão, ou dentro do metrô.

Vamos dialogar. Eu quero propor o caminho de construção. Eu não conheço outro caminho mais eficaz de construção. E se alguém falar, com todo o respeito, está mentindo. Chama-se: diálogo. Sentar, ouvir; às vezes, recuar, porque só quem não muda de ideia é doido.

Então, eu quero agradecer a participação de todos, agradecer de novo ao Presidente Jair e a todos da Comissão de Finanças, a Guarda Civil, a gestora do CEU. Como que é o nome Jair? Como que é o nome da gestora? Dona Maria de Fátima. E todos os colaboradores do CEU. Parabenizar e agradecer a todos que participaram. Vamos continuar à disposição de todos dialogando para buscar a melhor solução.

Muito obrigado. Fiquem com Deus.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Quem falará agora é o Sr. Marcos Monteiro, para fazer a consideração final.

O SR. MARCOS MONTEIRO – Eu não vou demorar, está todo mundo com fome, o pessoal está indo embora. Só fazer um complemento do Jardim Lapenna, onde está sendo feito o reservatório. Vejam que ali a situação está sendo resolvida justamente porque nós conseguimos um terreno, sem atrapalhar a vida das famílias. No Jd. Pantanal, temos dificuldade porque não temos áreas livres que que permitam.

Então, só agradecer a presença de todos. E vamos construir essa solução em conjunto.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Marcos Monteiro. Pessoal, vocês viram que tem representação política nessa Mesa de Vereadores e Deputados interessados em ajudar a população do Pantanal.

E quero agradecer ao Presidente da Comissão de Finanças que teve que fazer um esforço descomunal para poder convocar esta audiência pública, gente. Barraram a nossa CPI. Vocês têm que entender que aqui, na Mesa, tem Vereadores e Vereadoras do lado de vocês, além dos Deputados que estavam aqui também.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 02/07/2025 18:17:21.

Então, na Câmara, tem uma frente parlamentar que foi criada para poder colaborar com vocês. Essa frente parlamentar que representou e falou em nome dessa população também quer participar da solução e desses encaminhamentos que nós falamos: da remoção zero, se for possível; ou senão aquela que não tem jeito mesmo. Mas desde que seja dignamente uma chave por outra chave. Então, aproveite a frente parlamentar da Câmara para que a gente possa dar esse encaminhamento.

Tem a palavra a nobre Vereadora Luna Zarattini, para depois encerrarmos.

A SRA. LUNA ZARATTINI – Parabéns, sem dívida nenhuma, pelas ideias de hoje. Parabéns pela nossa audiência, parabéns pela organização. O povo, quando fala, quando participa, é o que faz a diferença. E a gente vai lutar até o fim com vocês. Nós estamos com vocês para a gente conseguir trabalhar com propostas dignas.

Uma outra coisa de proposta aqui que eu queria falar. A próxima reunião na Subprefeitura não tem espaço para atender as pessoas. Nós vamos acionar a Subprefeitura para que tenha um lugar adequado para poder receber e para todo mundo participar. Nós queremos ser ouvidos e nós vamos lutar por isso.

Muito obrigada. Parabéns para vocês. Voltem bem para casa. Estamos na luta. Viva o Jardim Pantanal e as comunidades.

- Assume a Presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Nada mais havendo a tratar, está encerrada a nossa reunião.

Obrigado a todas e todos.

Matéria AUD 110/2025. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS e juntado ao REQCOM FIN 6/2025 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=650433.